

BRIGAS, 9 EXPULSÕES E MUITOS EMPATES NO INÍCIO DO RETURNO



Outra vez as más arbitragens foram a tônica da rodada com elas voltaram os jogos tumultuados e muitas expulsões. A começar pelo jogo de Itajaí, entre Marcílio Dias e Joinville, onde Dalmo Bozzano expulsou Ratinho, Piava, Paulino mais o goleiro reserva. Em São Miguel do Oeste Celso Bozzano, irmão de Dalmo, complicou um jogo fácil e em Jaraguá do Sul teve até tiro para o ar, disparado por um policial. Partida tranquila só em Chapecó, no zero a zero entre Chapecoense e Avaí (Páginas 8 a 13).

2 acidentes, 4 feridos

Página 7.

Seca e fome na Bahia

Página 6.

Líder do governo desmente boato sobre reformas

Página 6.

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis - 24 de maio de 1976 - No. 18.385 - Cr\$ 2,00

Morreu o ladrão mais conhecido do Brasil

Pág. 7

cinema

TUBARÃO (Jaws) Terceiro longa metragem de Steven Spielberg, o cineasta de *Encurralado* e *Louca Escapada*. Enfoca o terror que surge numa praia de balneário, com o aparecimento de um gigantesco tubarão branco, devorador de seres humanos. Spielberg rodou o filme em cenários da ilha de Vineyard, pouco além das cotas de Massachusetts. Os intérpretes: Roy Scheider, Roberto Shaw, Richard Dreyfus.

No Cecomtur — 2 - 4,20 - 7,30 - 9,45 — Acompanhando **ILHA EM AZUL**, documentário em cores, realizado pela Agência Nacional, sobre aspectos turísticos, folclóricos e paisagísticos de nossa Ilha. **No São José** — 3 - 7,45 - 10 horas Acompanhando **SEGUNDO PASSO, SALTO OSÓRIO**, documentário a cores, de I. Rozemberg, da série "Coisas do Brasil — Conheça melhor o Brasil".

ACONTECEU NUM SÁBADO (Uptown Saturday Night) Comédia com elenco negro, dirigida por Sidney Poitier, com ele mesmo no papel principal e ainda com Harry Bella Fonte. Censura 18 anos. Ritz — 5 - 7,45 - 9,45 horas

CIDADE VIOLENTA, com Charles Bronson
SHANGO — com Anthony Steffen — 18 anos. **Roxy** — 2 e 8 horas
UM DIA DE CÃO (Dog Day Afternoon) de Sidney Lumet, com Al Pacino. 18 anos. **Jalisco** — 8 horas

A MORTE SEGUE SEUS PASSOS, COM John Wayne
COM 007 SÓ SE VIVE DUAS VEZES — 16 ANOS. **Glória** — 8 horas
JUVENTUDE TRANSVIADA, com James Dean — 18 anos. **Rajá** — 8 horas

UM AMOR QUE DESAFIA (Mixed Company) Comédia americana escrita e dirigida por Melville Shavelson, com roteiro em torno da vida de um casal, três filhos, um filho adotivo, tudo ao redor das atividades de um time de basquetebol. Protagonistas: Barbara Harris e Joseph Bologna. 14 anos. **Coral** — 3 - 8 - 10 horas

Darci Costa



Tubarão (Jaws); de Steven Spielberg.



Um Amor que Desafia (Mixed Company) de Melville Shavelson

cinema especial

Promoção conjunta entre Clube de Cinema N.S. do Desterro e Coordenação de Assuntos Culturais da Secretaria do Governo realizará novo Ciclo do cinema Alemão, com a seguinte programação, a partir de hoje:

Dias 24 e 25 — O SANGUE DOS WALSUNG (Walsungenblut) de Rolf Thiele (1964) baseado na novela de Thomas Mann, em cores. Complemento: **Projetos e Sonhos**, documento sobre art nouveau

Dias 26 e 27 — TONIO KROGER (de Rolf Thiele — 1964) baseado em Thomas Mann, com Jean Claude Brialy, Nadja Tiller. Complemento: **O Instituto Orff**

Dias 31 e 1º — TAMBÉM OS ANÕES COMEÇARAM PEQUENOS, de Werner Herzog, 1968. Complemento: **Reino do Fantástico 1** — Os filmes serão exibidos no Auditório APLUB — Ilhéus 8 — Térreo

2 — O horário será rigorosamente às 20,30 horas
3 — Os filmes apresentam legendas em espanhol.

música popular

Prá tocar no rádio



Songs for the New Depression, de Bette Midler (lançamento Atlantic/Continental), não se enganam, nada tem a ver com depressão econômica, essa doença congênita do capitalismo. Não percebi qualquer cunho crítico nas 12 músicas do disco, todas com sabor romântico e nostálgico, mas em ritmo dançável e agradável, até. Tem uma que fala de "Mr. Rockefeller", a maior figura do capitalismo norte-americano, que só tem a lucrar com recessões, depressões e crises menores (lembrem o fabuloso lucro obtido por suas empresas na chamada crise do petróleo). Bette pergunta ao Mr.: "How are you? Não é preciso dizer que ele vai well, very well", é claro. Prá encurtar: nada com o Terceiro Mundo, que não tem nenhum motivo para nostalgias. Mas este disco será muito rodado nas rádios. Principalmente a primeira faixa, a famosa "Strangers in the Night", transformada em "som Kung Fu", muito ao gosto das emissoras brasileiras. Há músicas com formulações suaves, dessas "prá se ouvir a

noite, de preferência dentro de um automóvel, bem acompanhado, em alguma praia ou estrada deserta, como gosta a classe média.

Não resta dúvida, entretanto, que esta cantora de traços judaicos tem uma excelente voz. O que se pode notar, também, é que houve "alta rotatividade" de músicos neste álbum, em cada faixa tocando novo grupo de acompanhantes. Alguns, por sinal, muito ilustres, como brasileiro Sivuca, que comparece com seu acordeon em "Samedi et Vendredi" (letra em francês, falando em Belmondo, Bardot, Sandra Dee e outros nomes de uma era defunta) e, pasmem, Bob Dylan, que faz o vocal com Bette em "Buckets of Rain", balada romântica que ele gravou no LP "Bood on the Tracks" (CBS), aqui num ritmo mais rápido, marcado por palmas. Estas duas músicas, está na cara, são as melhores deste lançamento, que, em linha geral, é apenas mais um lançamento.

Orlando Tambosi

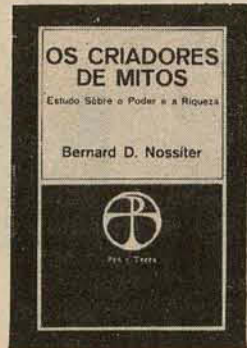
artes plásticas

José Carlos de Alencar, artista novo surgindo na Ilha, está mostrando, na Diretur (Praça XV) e até o dia 4 de junho, o seu trágico surrealismo (foto). Visitação das nove às 19 horas. / Aldo Beck tem no Clube 12, até 30 do corrente, uma exposição da sua pintura de velhos casarões coloniais. Aberto das nove às 22 horas. / No Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva continua, até 13 de junho, a grande exposição "Ars-Artis — 250 anos de cultura", abrangendo toda a forma de desenvolvimento cultural de Florianópolis. Visitas das nove às 12 e das 14 às 22 horas nos dias úteis. Aos domingos e feriados, das 15 às 22 horas. / Em Blumenau,



Luiz Henrique Schwanke tem exposição na Galeria Açu-Açu. Até 30 do corrente e com visitação das nove às 22 horas. "Pequenas paisagens pontilhadas de cor e beleza". / O MURAL, coluna que era móvel, deste jornal, ausentou-se por duas semanas e voltará na próxima, agora sempre aos sábados. (SM)

livros



OS CRIADORES DE MITO (Estudo sobre o Poder e a Riqueza) — Bernard D. Nossiter (Paz e Terra) — O autor desnuda as contradições internas do sistema norte-americano, que apesar da mudança das personalidades que o representam, rege sempre a mesma ambição expansionista. Uma análise aguda do atual estágio da política econômica, "compactamente apoiada nos gastos com armamento". Importante para que se conheça a fundo o país que é o chefe do chamado "mundo livre e cristão" — (O. T.)



A DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — Cibilis da Rocha Viana (Paz e Terra) — Uma obra de grande valor didático, cuja leitura, tem razão o apresentador, "servirá como instrumento para que se saiba que o atraso não corresponde a uma fatalidade, mas decorre de condições específicas que, pelo conhecimento de sua estrutura, podem ser superadas". Um livro que os estudantes de economia (e os interessados, em geral) não podem deixar de conhecer — (A.A.)

VALISE DE CRONÓPIO — Julio Cortázar (Editora Perspectiva) — E o outro lado deste notável romancista, que aqui mergulha em ensaios críticos. Há três muito interessantes: "Poe: o Poeta, o Narrador e o Crítico", "Situação do Romance", "Do Conto Breve e seus Arredores". Além disso, Cortázar fala de Gardel, Theloniou Monk, Louis Armstrong. De lambujem. Só os fãs não lerão este livro — (O.T.)

horóscopo

ARIES — Mesmo que não lhe derem nada, mesmo que ocupe uma posição subalterna hoje terá chances de expressar o seu modo de pensar e agir, com mais liberdade e condições para influenciar, benéficamente, os demais. Mantenha acesa a chama do otimismo. Ótimas viagens e novos conhecimentos.

TOURO — A influência da Lua promete-lhe bons ganhos e lucros em negócios rápidos, viagens curtas e especulações razoáveis. Especial atenção aos assuntos domésticos, familiares, profissionais e tudo o que lhe dê elevação e estabilidade.

GÊMEOS — Depois do meio-dia, você terá ótimas influências para cuidar de questões financeiras,

contábeis, bancárias. Obterá lucros através de publicidade, rádio, jornal, cinema, televisão. Fluxos positivos. Bom para o amor e o casamento.

CÂNCER — Este dia, deverá favorecê-lo nos assuntos familiares e questões financeiras ligadas com pessoas de Leão e Sagitário. Procure ser previdente quanto aos demais assuntos porque o passado pode trazer alguma coisa que o aborrecerá.

LEÃO — Se você realizou um negócio ousado nos últimos dias, terá possibilidades de ouvir elogios e conquistar amigos influentes. Semana indicada para iniciar viagens longas.

VIRGEM — Será bem sucedido

hoje, notadamente se adotar uma atitude otimista. Dia excelente para viagens, estudos, testes, férias, amor e contatos pessoais. Melhor ainda para contratar servidores, contar com favores, endosso, finanças, etc.

LIBRA — Dia propício para contato com nativos de Gêmeos e Aquário, quando não, com Leão e Sagitário. Os assuntos de ordem espiritual, intelectual, científica e amorosa estão beneficiados. Ótimo para uma cirurgia plástica.

ESCORPIÃO — Hoje poderá receber correspondência do seu interesse. Saiba incentivar o seu otimismo. Deixe de lado o seu ciúme, o seu espírito de vin-

gança. Aja de maneira prática e alcançará maior sucesso.

SAGITÁRIO — Talvez não consiga hoje ou nestes próximos dias, gozar da inteira liberdade que quer e precisa. Mas é provável que, se meditar sobre a opinião dos outros terá maior recompensa num futuro próximo. Sucesso cultural, artístico e público. Boa influência para o romance e o casamento.

CAPRICÓRNIO — Pense no seu êxito e não dê importância a boatos e impressões negativas. Atravessa o melhor período material do ano. Até o dia 20 poderá progredir muito através do próprio esforço. Pessoas alegres e expansivas, notadamente os nativos de

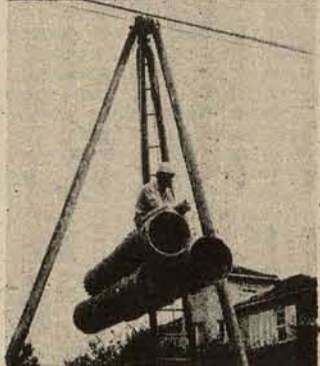
Touro e Virgem, Escorpião ou Peixes, poderão fazê-lo sorrir neste dia. Notícias e correspondência agradáveis.

AQUÁRIO — Alguma prudência é bastante aconselhável, uma vez que afastará a possibilidade de se perder pequenos negócios ou assuntos. Influências benéficas. Pode tratar de assuntos importantes. Saúde, dinheiro e amor sob bons fluxos astrais.

PEIXES — Alguém nascido em Aries, Câncer e Escorpião poderá lhe dar valiosas sugestões ou orientações neste dia ou, o mais tardar, amanhã. Acautele-se em relação à sua saúde. Aja com decisão e terá um resultado positivo.

A CIDADE RECLAMA

● SEGURANÇA (I)



Diz o art. 8º, letra "d", do decreto nº 55.841, de 15 de março de 1965, que compete aos Inspetores do Trabalho, entre outras coisas, "proceder a inspeções nos locais de trabalho e ao controle do funcionamento de máquinas e da utilização de equipamentos, bem como realizar outros exames e inquéritos, sempre com o intuito de apurar o efetivo cumprimento das disposições legais". E mais, na letra "g": "Inspeccionar com frequência os estabelecimentos e demais locais de trabalho para assegurar a efetiva aplicação das disposições legais". Pela foto acima, fica mais que evidente que os inspetores estão dormindo.

● SEGURANÇA (II)

A Portaria nº 15, do DNSHT, de 18 de agosto de 1972, que dispõe sobre normas relativas à segurança do trabalho nas atividades da construção civil, dispõe, em seu art. 120: "Nas construções de 3 (três) ou mais pavimentos executadas no alinhamento do logradouro deverá ser construída galeria coberta sobre o passeio, limitada à largura máxima de 3 m (três metros), além das proteções previstas nos artigos 118 e 119", isto é, o fechamento da plataforma de segurança com "tela de arame galvanizado nº 14, no mínimo, e malha de 0,03cm (três centímetros), no máximo, ou material de resistência equivalente". Como se vê, poucos dos edifícios que estão sendo construídos na capital obedecem às exigências da legislação. Alguém vai interromper o sono dos Inspetores do Trabalho?

● EXPLORAÇÃO

Na maioria dos "drive-in" da beira-mar norte cobra-se Cr\$ 5,00 por uma latinha de cerveja. Pergunta-se, à zelosa SUNAB: isto é legal?

● TRÂNSITO

Enquanto a Prefeitura de São José procede ao calçamento do acostamento da Av. Presidente Kennedy, em Campinas, numa tentativa de melhorar o trânsito e garantir a segurança dos pedestres, os motoristas de táxi continuam causando sérios transtornos ao fluxo de tráfego, estacionando seus carros na contramão. Seria bastante providencial uma medida por parte do Detran.

● ACESSOS

Enquanto os acessos definitivos ao asfalto que conduz à ponte Colombo Salles não são construídos, alguma coisa provisória pode ser feita. Principalmente com relação à rua que fica entre o aterro e a Francisco Tolentino, nas imediações do

terminal de coletivos. Com uma pavimentação, essas ruas secundárias poderiam ser mais utilizadas pelos motoristas que procedem tanto do continente (via nova ponte) como do centro da cidade.

● AMEAÇA

A solução para o problema do sistema de esgotos da capital tem obrigatoriamente que constar no rol de prioridades das atividades do "órgão competente". Ultimamente vem se notando com muita frequência equipes da Casan desentupindo bueiros e esgotos nos mais diversos pontos da cidade. Outro dia, numa rua central, três homens da Casan cavavam avidamente e cutucavam com varas de bambu um esgoto, à procura das causas de um entupimento que já tinha ocasionado o alagamento do banheiro de uma residência.

● SINALIZAÇÃO

Além das placas indicativas de trânsito, não há outra sinalização nas vias asfálticas do aterro. O que falta principalmente são faixas divisorias e delimitadoras da pista e acostamento. Outro detalhe que merece imediata atenção são os canais abertos. A noite o motorista não consegue enxergar outra coisa a não ser a área iluminada pelos faróis do veículo. Isto acontece especialmente nos locais menos iluminados como no trajeto da Frainha até o centro.

● LIXO

Os dois lados que margeiam o início da Av. da Saudade (a reta das três pontes), foram transformados num verdadeiro depósito de lixo. No sábado, por exemplo, chegou um indivíduo num fusquinha, estacionou tranquilamente no acostamento, abriu o capô e retirou um enorme saco plástico contendo lixo, abriu, esparramou tudo e foi embora. Igual a ele, centenas fazem o mesmo diariamente. O amontoado de lixo já está tão grande que começa a chamar a atenção dos urubus "habitues" do mal-cheiroso depósito de Itacorobi.

● ENERGIA

A falta de energia elétrica numa das regiões do Estreito acontece quase que semanalmente. No sábado, por volta das 23h30m, ficou tudo às escuras e a luz demorou mais de uma hora para voltar. Optem, domingo, de manhã, faltou outra vez por um período maior. Curioso é que a energia falta sempre numa mesma área, no caso, a que compreende a rua General Gaspar Dutra. E bom salientar que o estado do material elétrico dos postes não é dos melhores em alguns locais. Um dia destes começou a dar circuitos simultâneos numa boa parte da rede elétrica nas proximidades da rua Araci Vaz Calado. O fogo saía de todo lado e chegou mesmo até a parar o trânsito. Seria bom que a Celesc desse uma olhada nisso, pois qualquer dia pode estourar tudo, como aconteceu com o encanamento da Casan.

A crise do leite: causas e soluções



No balcão, o drama diário

O problema do abastecimento do leite hoje é um problema nacional e na Capital, por exemplo, a raridade com que se começa a encontrar o produto deixam a suspeição da existência de especuladores preocupados em encarecer o produto.

O Governo do Mato Grosso, através de sua secretaria de Agricultura, decidiu subsidiar o leite em 15 centavos, como medida regularizadora do abastecimento, já que a demanda do produto é de 40 mil litros diários e a única cooperativa de capital matogrossense está produzindo apenas oito mil litros.

Em função do subsídio, a Cooperativa dos produtores de leite de Cuiabá importará mais 25 mil litros diários da Cooperativa Central de Goiás, até o fim da crise.

Enquanto isso, em São Paulo, a crise na produção e distribuição do leite em São Paulo evoluiu no final da semana com uma redução em média de 50 por cento, em

condições de consumir o produto.

Enquanto os privilegiados, que são uma minoria, não têm problemas na compra do leite tipo B — o especial — (existe em abundância) a faixa de baixo poder de renda fica sem leite ou é obrigada, quando pode e quase nunca pode, a comprar leite em pó para suas crianças. Assim, ele recomenda, o que seria uma saída para por fim a mais uma elitização de um produto, que é antes de tudo um elemento social, a padronização do leite para um tipo só, o que já oficializado ao Governo.

Para explicar como as multinacionais do leite estão sendo beneficiadas em restrição ao consumidor médio e de baixa renda, o sr. Vinícios Paulino disse que o Governo paga à aquelas empresas Cr\$ 0,15 por litro de leite reidratado — transformação do pó em líquido — dispendendo recursos que poderiam ser utilizados do seguinte modo:

— O Gover no deveria comprar da indústria o leite in natura, que ela adquire dos produtores, e depois revender ao consumidor. Assim, evitaria que uma distorção e resolveria o problema de abastecimento pelo menos em parte. A indústria está reidratando o leite em pó velho do seu estoque e hidratando o novo, se beneficiando economicamente com os dois processos.

SADIA-CONCÓRDIA S.A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C.G.C. 83.568.147/0001-00 - GEMEC/RCA-200-76/081

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 10 (dez) horas do dia 15 de junho de 1976, em sua sede social sita à Rua Senador Atílio Fontana, 86, nesta Cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 — Proposta do Conselho de Administração, acompanhada do Parecer favorável do Conselho Fiscal, relativa a:

a) Aumento do Capital Social de Cr\$ 127.320.000,00 (cento e vinte e sete milhões, trezentos e vinte mil cruzeiros) para Cr\$ 152.784.000,00 (cento e cinquenta e dois milhões, setecentos e oitenta e quatro mil cruzeiros), mediante a emissão de 25.464.000 (vinte e cinco milhões, quatrocentas e sessenta e quatro mil) ações preferenciais, sem direito a voto, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) com a utilização dos seguintes recursos:

— Cr\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros) da conta "Reserva de Capital Excedente";

— Cr\$ 356.726,96 (trezentos e cinquenta e seis mil, setecentos e vinte e seis cruzeiros e noventa e seis centavos), da conta "Reserva p/Aumento de Capital — Dec. Lei 1.260/73";

— Cr\$ 16.994.719,96 (dezesseis milhões, novecentos e noventa e quatro mil, setecentos e dezenove cruzeiros e noventa e seis centavos), da conta "Reserva p/Aumento de Capital";

— Cr\$ 612.553,08 (seiscentos e doze mil, quinhentos e cinquenta e três cruzeiros e oito centavos) da conta "Reserva p/Incentivos Fiscais".

b) Alterações estatutárias consequentes

2 — Alteração do artigo 4º, com ampliação do objeto social, alteração do "Capítulo III - Da Administração" (artigo 9º, a 16) e alteração do artigo 17 dos Estatutos Sociais vigentes.

3 — Eleição da Diretoria Executiva e fixação dos respectivos honorários, na hipótese de a Assembléia aprovar a alteração proposta no item 2.

4 — Consolidação Estatutária.

5 — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Concórdia(SC), 21 de maio de 1976
(a) Atílio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

FORD CONTINUA À FRENTE, MESMO SE PERDER AMANHÃ

Washington — O equilíbrio de forças entre os pretendentes à indicação presidencial republicana voltou a inclinar-se, e desta vez para o lado do presidente Gerald Ford, à medida que as delegações do nordeste do país à convenção nacional republicana vão definindo sua posição. Independentemente dos resultados das seis primárias que se realizarão amanhã, Ford deverá manter-se a frente quanto ao número de delegados.

O presidente conseguiu o apoio de 55 delegados nas convenções estaduais de anteontem, enquanto que Ronald Reagan obteve apenas 14. Outros 88 membros da delegação da Pensilvânia não comprometidos decidiram-se em favor de Ford, o que lhe dá uma vantagem de 578 contra 540 de Reagan, em número de delegados comprometidos. Aproximadamente 10 delegados do Estado de Nova Iorque devem seguir hoje o exemplo da Pensilvânia, o que aumentará substancialmente a vantagem do presidente e tornará praticamente impossível a Reagan superá-lo nas primárias de amanhã, nas quais estarão em jogo 256 delegados.

No lado democrata, um total de 113 delegados foram selecionados em diversas reuniões estaduais anteontem. O grupo maior, de 41, declarou-se comprometido, mas Jimmy Carter conseguiu o apoio de outro



Ford: 578 delegados

grupo, que lhe deu um total de 741, quase a metade dos 1.505 necessários para obter a postulação. Carter deve conseguir ainda mais delegados amanhã. Ele afirma que obterá mais de 100 dos 191 que serão eleitos nas primárias de Kentucky, Tennessee, Oregon, Idaho, Nevada e Arkansas.

Força da esquerda na Itália ergue direita na Alemanha

Bonn — O prestígio cada vez maior dos Partidos Comunistas da Itália e da França é o principal elemento da campanha eleitoral na Alemanha Ocidental, onde os conservadores e direitistas estão ampliando suas bases. A União Democrata Cristã, partido conservador de oposição, espera recuperar o poder em outubro próximo e proclamou que o "fantasma da ameaça comunista no país se junta à tradicional ameaça do Oriente e às novas perspectivas do Ocidente".

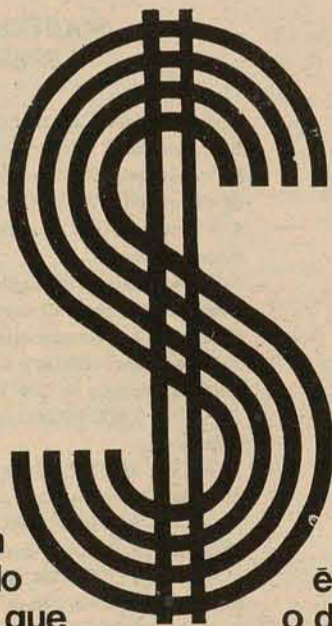
O lema escolhido pela UDC para seu congresso nesta semana é: "Por amor à Alemanha — Liberdade ao invés de Socialismo". Os conservadores afirmam ainda que os grupos marxistas ganham influência no Partido Social Democrata, situacionista. Contudo, críticos de diversos partidos sustentam que o lema da UDC evoca a etapa ultra-nacionalista da década de 30, que gerou o nazismo.

O chanceler Helmut Schmidt, que integra a ala direita do PSD e governa em uma coalizão com os demo-

cratas liberais, acusou a oposição, liderada por Helmut Kohl, de propor uma "alternativa falsa" e tentar "manipular o eleitorado", para que este "conjunda o socialismo democrático de seu partido com o comunismo da Alemanha Oriental". O chanceler frisou ainda que o auge do marxismo na Itália, França e Portugal é consequência de décadas de governo conservador ou reacionário. Por sua vez, o ex-ministro da Defesa Franz Josef Strauss, dirigente da arquiconservadora facção bávara da UDC, diz que "há marxistas infiltrados no sistema educacional dos Estados governados pelo PSD". O professor Richard Von Wiszäecker, ideólogo da UDC, concorda com Strauss, acrescentando que "elementos marxistas do PSD tentam suprimir o sistema alemão da livre empresa". Criticando os democratas cristãos, o professor Ralf Dahrendorf, do Partido Democrata Livre, observou que a UDC tenta retroceder no tempo, no que se refere a avanços sociais aproveitando-se da insegurança econômica mundial.

LETRAS DE CÂMBIO BATTISTELLA

um grande negócio para você.



Um grande negócio, porque V. faz um investimento seguro, rentável, garantido por um conglomerado de empresas que se situa entre os mais sólidos de todo o país:
Grupo Battistella.

Um grande negócio, porque seu dinheiro é aplicado aqui mesmo e contribui para o desenvolvimento de Santa Catarina. Você também lucra com o progresso de toda a comunidade!



BATTISTELLA

Sociedade Corretora de Valores Mobiliários Ltda.

Praca XV de Novembro, 21 - Conj. 501 - Fones: 22-2025 e 22-5547 - FLORIANÓPOLIS

Beirute vai ficar como Berlim após a II Guerra

Beirute — Peritos militares disseram na capital libanesa que se as forças em luta continuarem utilizando foguetes e canhões com a mesma intensidade mantida até agora na guerra civil, a capital ficará reduzida a escombros, da mesma forma que Berlim depois da Segunda Guerra Mundial. Os exércitos particulares de esquerdistas muçulmanos e direitistas cristãos estão usando os mais modernos tipos de foguetes e canhões fabricados nos Estados Unidos e na União Soviética. As facções também empregam foguetes, morteiros e canhões anti-aéreos de fabricação francesa e finlandesa. As últimas armas a chegar foram os foguetes soviéticos Katiusha e Grad, e canhões norte-americanos de 155 mm. Com estas e outras armas, a capital mediterrânea, "antes alegre e pacífica, foi reduzida ao nível de uma outra Stalingrado", segundo comentário de uma autoridade norte-americana que a visitou há pouco tempo.

12 mil suecos protestam contra Kissinger

Estocolmo - Precedido por uma gigantesca manifestação anti-americana, o secretário de Estado Henry Kissinger chegou ontem à Suécia para uma visita de 40 horas, a convite do governo. O programa do secretário incluiu conversações com o primeiro-ministro Olof Palme e uma conferência sobre a "Visão Norte-Americana do Mundo" no Instituto de Política Exterior. Pouco antes de sua chegada, 12 mil manifestantes organizaram um protesto contra a visita, qualificando Kissinger de "criminoso de guerra" e "assassino".

Cientistas descobriram as minas do Rei Salomão

Washington —As minas do Rei Salomão poderão passar da lenda para a realidade, segundo uma pesquisa realizada por técnicos do Instituto Geológico dos Estados Unidos. O instituto revelou ontem o provável descobrimento das minas e, apesar de não fornecer provas definitivas, divulgou dados importantes, resultado de quatro anos de pesquisas. Segundo os cientistas, há indícios de que Manddhab, (a origem do ouro) situada entre Meca e Medina, pode perfeitamente ser a bíblica "Ofir", onde se encontrava a riqueza de Salomão. O exame de um milhão de toneladas de detritos encontrados no local indicam a existência anterior de depósitos superficiais de pepitas, filetes e cristais de ouro facilmente exploráveis, além de filões de quartzo de que o ouro podia ser extraído através de instrumentos rudimentares. No local, encontraram-se ainda milhares de martelos e rodas de moinos de pedra.

ARGENTINA

GOVERNO MILITAR PENSA EM CASSAR OS POLÍTICOS

Buenos Aires - O regime militar argentino estuda a suspensão dos direitos civis de elementos vinculados ao peronismo, entre os quais três ex-presidentes, segundo informou o jornal La Nación, que aponta como precedentes as sanções aplicadas contra políticos brasileiros pelo regime militar instalado em 1964. Essas medidas de exceção, que "dentro em breve serão adotadas", acrescentou, serão as primeiras iniciativas de um novo "foro revolucionário", cuja criação é iminente.

A cassação dos direitos civis terá como objetivo a aplicação de um "castigo adequado a elementos considerados como responsáveis pela grave situação político-econômica que levou as Forças Armadas ao golpe". O jornal conservador adiantou que, "aparentemente, a lista dos punidos estaria liderada pelos ex-presidentes Hector Campora, Raul Lastiri e Isabel Peron, e pelo ex-ministro da Economia José Gelbard", que segundo algumas fontes estaria residindo em Los Angeles, nos EUA.

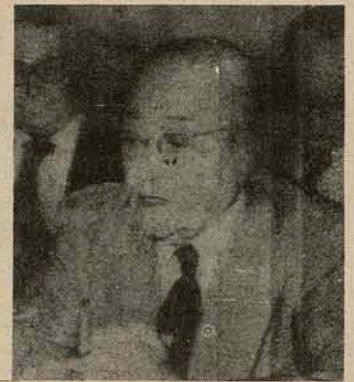
Gelbard ocupou a pasta da Economia nos governos de Campora, Lastiri e Peron, renunciando em 74, três meses após a morte de Juan Domingo Peron, quando começou a delinear-se uma guinada para a direita. Campora, de 66 anos, governou durante um tumultuado e brevíssimo período de 48 dias, em 73. Agora está exilado na embaixada do México com um de seus filhos. Lastiri, que em sua condição de presidente da Câmara dos Deputados assumiu interinamente o governo após a renúncia de Campora, está detido num navio com a esposa, Norma Lopez Rega, filha do ex-homem forte do governo de Isabelita, José Lopes Rega, cujo paradeiro é ignorado.

A morte de dois exilados

Buenos Aires —Zelmar Michellini, líder político uruguaio exilado na Argentina e assassinado na semana passada, temia por sua vida e denunciara pressões do governo de seu país para que deixasse Buenos Aires, segundo o jornal La Opinion, onde trabalhava como editor do noticiário internacional. Os cadáveres crivados de bala de Michellini e de outro político uruguaio também exilado, Hugo Gutierrez Ruiz, juntamente com os de uma mulher e outro homem, foram encontrados pela policia na sexta-feira, dentro de um automóvel abandonado na madrugada por civis armados que agiram com surpreendente tranquilidade.

Em carta enviada a um companheiro a 5 de maio, Michellini disse: "Ultimamente tenho recebido ameaças telefônicas, anunciando-me um possível atentado e, além disso, minha volta pela força e contra minha vontade para Montevideú. Chega-me, também, a informação, de que o ministro uruguaio Juan Carlos Blaco defenderia junto às autoridades argentinas a necessidade de que eu deixe este país". Blanco visitou a Argentina entre 7 e 9 deste mês. Michellini fora convidado a ir a Washington para depor como testemunha perante uma comissão do Congresso que examinava denúncias de violações dos direitos humanos no Uruguai. A viagem não pode ser realizada porque ele não possuía passaporte, segundo informaram autoridades uruguais. O general Jorge Videla também informou, na semana passada, que ordenara uma investigação, cujos resultados são ignorados.

Uma reunião da democracia social na Venezuela



Balbin: um dos participantes

Caracas — Com um chamado para que a paz mundial seja uma condição prévia para democracia social e para que os países industrializados ajudem aos povos que "sofrem fome", foi inaugurada ontem a reunião de dirigentes políticos da Europa e da América. O ex-chanceler da Alemanha Ocidental Willy Brandt manifestou ante delegados de cerca de 30 países que o diálogo iniciado em Caracas deve se concentrar nos temas da paz e do progresso social. A reunião, na qual os participantes não representam nem seus países nem seus partidos, foi instalada pelo ex-presidente Rómulo Betancourt, designando para presidir as deliberações que se encerram amanhã. O primeiro orador foi o presidente do Congresso venezuelano, Senador Gonzalo Barrios, que analisou a situação da social-democracia, tanto na Europa

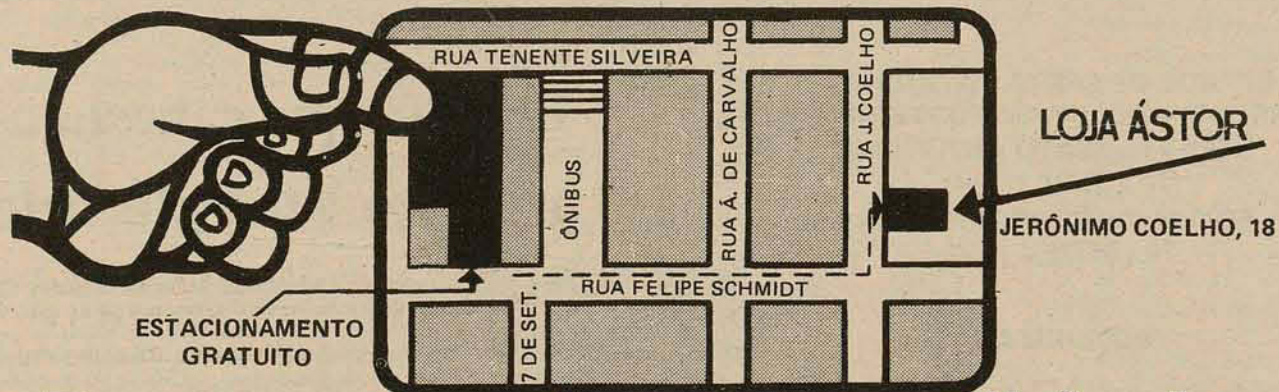
como na América, e destacou a importância de se encontrar soluções para os "abusos e excessos impostos à ordem econômica prevalente, que desempenha o papel de adversário comum".

As sessões se realizam a portas fechadas e os participantes foram cercados por severas mas discretas medidas de segurança. Os textos dos discursos são fornecidos por versões oficiais.

Para problemas de carburação, sistema elétrico ou qualquer mal estar do seu Volkswagen, conte com o PLANTÃO de AMAURI Veículos.



Anote os horários do PLANTÃO de AMAURI VEÍCULOS
 De SEGUNDA à SEXTA-FEIRA: das 19:30 às 22:00 horas e não fecha ao meio dia
 SÁBADO: das 14:00 às 18:00 horas
 DOMINGO: das 7:30 às 12:00 horas



Para sua maior comodidade

Venha ver e escolher confortavelmente as coisas lindas da loja ÁSTOR. O estacionamento gratuito é uma cortesia para os nossos clientes.



MOVES, DECORAÇÕES, PROJETOS.

O bom gosto personalizado.

R. Jerônimo Coelho, 18 - Fones: 22-4775 e 22-3666

BONIFÁCIO: NÃO SE PENSA EM REFORMA

Brasília — Exercendo de maneira exemplar um negativismo cada vez mais acentuado, o deputado José Bonifácio, líder do Governo na Câmara Federal, declarou que "não existe nenhum projeto de reforma político-institucional. Tudo não passa de especulação a partir de pressupostos, nem sempre corretos. Se existisse reforma, claro que o Presidente da República teria interesse em avisar aos seus líderes no Congresso, até para trabalhar a opinião pública".

Acrescentou que acha legítima a discussão que se processa entre os políticos, "alguns de maior categoria, como o deputado Herbert Levy. No entanto, tudo não passa de es-

peculação sem qualquer compromisso com a realidade, pois o Governo só pensa em assegurar o cumprimento do calendário eleitoral, a começar pelo pleito municipal de novembro".

LEGISLAÇÃO ELEITORAL
O líder governista nega qualquer possibilidade de acordo com a Oposição "em torno de uma alteração substancial" no projeto que dispõe sobre a propaganda eleitoral no rádio e na televisão. "É claro que a maioria aceitará a colaboração no projeto que dispõe sobre a propaganda eleitoral no rádio e na televisão. É claro, também, que a colaboração do MDB deverá ser dentro da linha de orientação já traçada. Não podemos aceitar uma violação do projeto."

Sertanistas descobrem nova tribo no Xingu

São Paulo — Uma tribo de uns 150 índios acenou da margem direita do rio Xingu para os índios Jurunas, desaparecendo em seguida, nas proximidades da cachoeira Von Martius. O fato foi anunciado ontem em São Paulo pelo sertanista Orlando Vilas-Boas. Ele explicou que seu irmão, Cláudio Vilas-Boas, viajará para o Xingu, a fim de saber se os índios desconhecidos desejam uma aproximação com outras tribos da reserva.

Segundo Orlando, em 1975 existiam uns 2.200 índios na reserva do Xingu. "O tamanho da reserva impede que saibamos exatamente o número de tribos ainda não constatadas, como é o caso dessa agora. Ela pode ser uma ramificação dos Itacu-

chirrai, Iaruma ou Uiakan. A atração só ocorrerá com a permissão deles, pois não costumamos forçá-la".

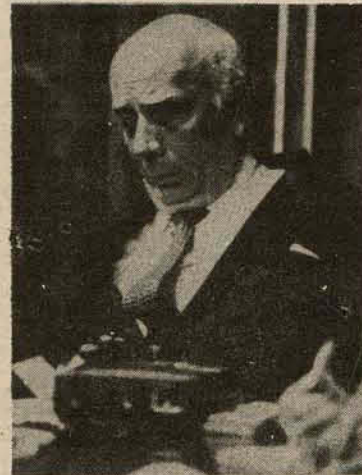
Orlando revelou que antes a tribo desconhecida estava a leste do Xingu. "Com a construção da BR-080 e o surgimento das fazendas, foram mais para o Oeste, próximo à Cachoeira Von Martius". O sertanista arrisca várias causas para o aparecimento dos índios: "Devem estar com problemas de alimentação, pois não fazem ocas, para evitarem ser descobertos. Também há a necessidade da mistura de sangue entre as tribos, para fortalecimento das raças. Assim, eles poderiam estar atrás de uma aproximação possa ter sido feita apenas por curiosidade".

Ulisses: MDB atua por direito e não por consentimento

Belo Horizonte — O presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, disse ontem, durante a concentração do partido em Montes Claros, Norte de Minas, que "o papel da oposição não deve ser entendido como subversão, pois o partido atua por direito assegurado pela Constituição e não por consentimento".

A oposição, acrescentou, deve respeitar o governo, mas não pode aceitar determinadas situações, pois não se pode dizer sim todo o tempo. Ontem mesmo, o presidente do partido encerrou a sua visita de três dias ao interior mineiro, embarcando para São Paulo. Hoje, já em Brasília, ele se reunirá com os líderes do Senado e da Câmara, Franco Montoro e Laerte Vieira, para aprovar o texto do substitutivo que será apresentado ao projeto de lei da campanha eleitoral.

Citando Rui Barbosa — "quem não se defende não tem defensores" — o deputado Ulisses Guimarães afirmou que o partido vai continuar seus comícios pelo país, lembrando que o MDB não representa a insatis-



Ulisses: oposição não é subversão

fação nacional mas simplesmente uma oposição que discorda legalmente.

O deputado foi recebido com foguetes em sua chegada a Montes Claros. Comentou a receptividade que encontrou em Minas, afirmando

que em Pernambuco as coisas ocorreram de maneira diferente. Durante a concentração, os oposicionistas ratificaram o lançamento dos nomes dos deputados Renato Azeredo e Genival Tourinho para governador e vice-governador de Minas, em 1978.

— Não consideramos que tudo vai bem — disse o deputado Ulisses Guimarães. Na vida social do país, há profundas modificações que precisam ser feitas. Mas o MDB acredita que o voto ainda é o único instrumento de trabalho para o povo esculpir suas reivindicações.

"O povo não é imbecil — disse — e vota contra o AI-5 porque esse instrumento é contra ele e impede sua livre participação política, banindo da vida pública pessoas como o ex-presidente Juscelino Kubitschek.

O MDB — acentuou o deputado Ulisses Guimarães — não é contrário ao capital estrangeiro. Simplesmente, não pode admitir que a economia do país seja sugada para beneficiar outras nações. Cada brasileiro já nasce hoje devendo e tem compromissos para saldar no futuro.

Deputado da Arena faz críticas à "lei Falcão"

Brasília — Se a atual legislação que regula a propaganda eleitoral pelo rádio e televisão é deficiente, também deficiente e pouco simpática é a fórmula ora proposta pelo Governo ao Congresso.

Essa é a opinião do deputado Norton Macedo (Arena-PR), um dos renovadores da Arena na Câmara, que afirmou também que realmente é muito difícil, quase impossível, garantir o acesso aqueles veículos a todos os candidatos aos pleitos municipais, mas o que se pretende é absolutamente inócuo. Que valor teriam eleições em que os candidatos fossem escolhidos apenas pela estampa, pelo nome, número ou até mesmo apenas pelo seu partido? E suas idéias, seus programas, sua qualificação para o exercício da função a que se candidata?

Apesar de reconhecer que não existem leis perfeitas, Norton Macedo acha que o projeto do governo oferece uma nova oportunidade para o exercício da democracia — o restabelecimento dos quase esquecidos grandes comícios de praça pública. E concluiu: — Essa será, a partir da nova lei, a única forma para o encontro dos candidatos e dos partidos com o povo. Vamos usá-la.

Projeto que cancela o protesto vai a plenário

Brasília — Vai a plenário essa semana a regulamentação do protesto de títulos, criando como medida mais original as normas para o cancelamento do protesto. Seu autor, deputado Francisco Amaral (MDB-SP), comenta que "o pagamento do título protestado deveria extinguir todas as consequências da impontualidade do pagamento, inclusive do protesto. Entretanto, não há lei que assegure tal direito ao devedor que, embora tardiamente, saldou seu compromisso".

Na essência desse seu projeto, já aprovado pelas comissões, desaparecem todos os efeitos do protesto na medida do cancelamento, ficando vedado aos cartórios, sob pena de responderem por perdas e danos, fazer qualquer menção ao mesmo nas certidões que fornecem.

Bastante inovador, esse projeto do deputado paulista procura proteger fundamentalmente o emitente do título. As letras de Câmbio, por exemplo, só poderão ser protestadas por falta de aceite se acompanhadas de documento comprobatório da obrigação a que lhes deu causa.

As intimações só poderão ser feitas por cartas registradas, com recibo de volta e somente será permitida a publicação de editais se o devedor for desconhecido, não for encontrado ou estiver em lugar incerto, após esgotarem-se todos os meios normais de localização.

Há fome em 108 municípios da Bahia

Lavouras e pastagens destruídas, gado morrendo de fome, fluxo mi-

gratório se intensificando — este é o quadro que o ministro do Interior Rangel Reis vai ver no meio da se-

mana, quando visitar alguns dos 108 municípios baianos atingidos pela seca, que envolve uma área aproximada de 300 mil quilômetros quadrados e uma população de cerca de 2 milhões e 500 mil habitantes.

O próprio governo baiano acha que 500 mil dessas pessoas precisam de apoio direto. Até agora, porém, apenas 40 mil foram absorvidas por frentes de trabalho — principal medida de amparo aos flagelados. A ampliação dessas frentes — que passariam a ser empregadas na construção de açudes, ao invés de recuperação de estradas, como vem ocorrendo — é o que se espera de Rangel Reis.

Apesar da situação de fome nos 108 municípios, ainda não ocorreram saques. Isto entretanto poderá acontecer, se não forem distribuídos alimentos em alguns municípios, pois em 72 dos 108 atingidos pela seca, a previsão é de que não deverá chover até o mês de outubro.

Em Pernambuco a seca também está causando graves problemas. A falta de chuvas prejudicou a agricultura, com reflexos na pecuária. Se a situação não mudar, poderá se repetir o que aconteceu na zona do Sertão, onde o setor primário está praticamente paralisado, com uma grande depressão na produtividade do campo.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO
DE EDIFICAÇÕES
EDITAL DE CONCORRÊNCIA
No. 01/76 — DAE

COMUNICAÇÃO

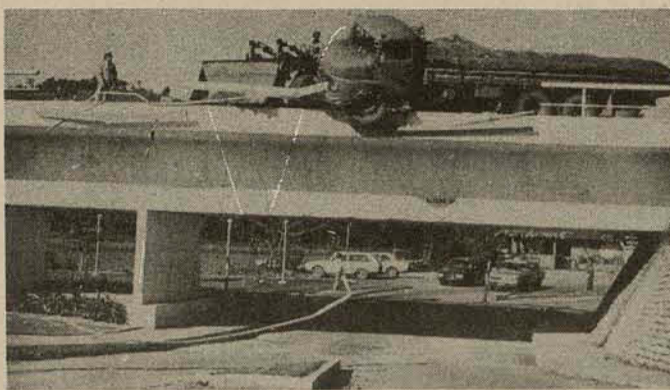
O Departamento Autônomo de Edificações comunica que a realização da Concorrência no. 01/76—DAE, para a CONSTRUÇÃO DA 1ª PARTE DO PRÉDIO DA PENITENCIÁRIA DE CURITIBANOS, fica adiada para o dia 16 de julho de 1976, às 15:00 horas, na Sede do DAE, em Florianópolis.

Florianópolis, em 20 de maio de 1976.
Engo. Telmo Fernando Mattar de Souza
DIRETOR/DAE

4 FERIDOS NESTES DOIS VIOLENTOS ACIDENTES



O Chevette foi lançado barranco abaixo.



Por pouco o caminhão não improvisou um mergulho

A morte de Meneghetti, o maior ladrão do Brasil

Morreu ontem, em São Paulo, aos 98 anos, de trombose, o italiano Anleto Gino Meneghetti — o mais célebre ladrão do Brasil (ele passou mais da metade da vida na prisão). Meneghetti foi o ladrão brasileiro que mais tempo esteve em solitárias — ficou 18 anos na sela 905 da penitenciária estadual, devido ao seu espírito rebelde, indisciplinado e perigoso.

Insultava até quem o visitava na prisão. Em torno dele criaram-se muitas lendas. Uma, o colocava como um ladrão romântico, que roubava dos ricos para entregar aos pobres.

Meneghetti começou no crime aos 16 anos em Pizza, Itália. Chegou ao Brasil, expulso de seu país de origem, em 1913, passando a usar daí vários nomes falsos. As autoridades brasileiras só foram avisadas de que Meneghetti era perigoso em 1914. Em 1915, ele foi preso pela primeira vez no Brasil, pegando oito anos de prisão por furto. Fugiu logo depois, voltando para a cadeia em 1926 — a essa altura já condenado a 43 anos de prisão por uma série de crimes (essa pena acabou sendo reduzida para 25 anos, por decreto presidencial).

Em 1945 ele deixou a prisão sob liberdade condicional, mas não demorou muito perdeu o benefício, por tentativa de homicídio. Solto em 1952, voltou à cadeia em 54, por ter assaltado uma casa. Em 1964 recuperou a liberdade, mas logo foi condenado a um ano por tentativa de furto. Foi posto definitivamente em liberdade em 1966, já como uma figura lendária em São Paulo.

Apesar de ter ganho do prefeito Faria Lima uma banca de jornais no centro da cidade, Meneghetti, em 1968, com 90 anos, andou escalando alguns telhados e acabou caindo num banheiro de uma casa, no bairro de Pinheiros. Não foi preso, porque a lei brasileira defende da prisão os anciãos. "Se meu pai tivesse me dado escola, eu teria sido um gênio" costumava dizer sempre quando era preso.

Ultimamente, dizia estar sofrendo de trombose, hérnia e alergia. Sua má circulação sanguínea o impedia, nos últimos anos, de passear pelas ruas da Vila Guarani, onde morava. Até morrer, Meneghetti ficava nervoso quando percebia a aproximação de alguma viatura policial e tinha medo de ser reconhecido e levado a uma delegacia por qualquer motivo.

Dizia: "Eu marquei época e os jovens policiais querem fazer carreira às minhas custas. Se esquecem que várias vezes dei baile na polícia. Numa ocasião, me hospedei num hotel ao lado do Palácio da Polícia. Apesar de intensamente procurado, sabia que não me procurariam ali".

— Outra vez, um chefe de polícia, irritado com minhas fugas e peripécias pela cidade, reuniu a imprensa para me lançar um desafio e explicar que tinha um plano para minha captura. Ao terminar a entrevista, encontrou um bilhete debaixo do cinzeiro, deixado por mim, que naturalmente estivera ali todo o tempo, disfarçado. O cara ficou maluco.

As fugas espetaculares e a técnica em fugir da polícia, tornaram Meneghetti simpático junto à população. Talvez tenha também influído nisso sua filosofia de ladrão: "Nunca matar, nunca atacar uma moça e nunca roubar um trabalhador".

Explosão na Coca-Cola fere 250 operários

Porto Alegre — Um estouro numa das máquinas usadas para engarrafar refrigerantes na fábrica de Coca-Cola e Fanta da Indústria Vontobel S/A, de Santo Ângelo — a 455 quilômetros da capital — feriu 250 operários. Dez estão hospitalizados, três dos quais por terem inalado gás de amônia.

O acidente ocorreu no setor de produção da empresa, no aparelho compressor carbo-resfriador, que gaseificava e resfriava a água para a fabricação do refrigerante. O estouro ocorreu sexta-feira à tarde e os prejuízos foram de aproximadamente Cr\$ 2 milhões. A fábrica deverá voltar a funcionar nesta semana, mas a comercialização de bebidas não chegou a ser interrompida devido ao grande estoque de refrigerantes que a empresa dispõe.



O Fusca foi deslocado para o acostamento bastante avariado

Quatro pessoas ficaram feridas ontem, depois de que um Chevette e um Volks se chocaram, às 17h15m, sobre a ponte, na BR-101, defronte ao Balneário Camboriú (o acidente causou um segundo, 10 minutos depois, entre um ônibus e um caminhão). Ficaram levemente machucados Adil Rebelo Jr. (rua Voluntário Fernando, nº 121, 22 anos, solteiro, Florianópolis), motorista do Chevette placas AB-8847; seu acompanhante, Hamilton R. Döwersoni (24 anos, solteiro, rua Sete de Setembro, Florianópolis); o motorista do Volks placas IJ-6489, Alvaro Ribas de Souza (casado, 29 anos, rua Hercílio Luz, nº 22, Itajaí) e um acompanhante que não foi identificado.

O acidente causou outro às 7h25m: um ônibus da Penha parou por causa do acidente eo caminhão Mercedes Bens placas TQ-0030, de Gravatal, que vinha atrás, não conseguiu frear: ele bateu no ônibus, desgovernou, subiu o passeio e derrubou a defesa da ponte, ficando com as rodas dianteiras no ar.

O Chevette e o Volks ficaram a uns 100 metros de distância um do outro, depois da batida. Enquanto o Volks batia contra o passeio, capotando, o Chevette precipitou-se num barranco de 10 metros, passando por cima de uma casa de cachorro e derrubando duas goiabeiras, quase batendo numa casa.

Os ocupantes do Volks e do Chevette tiveram muita sorte, pois seus carros ficaram praticamente destruídos. Os do Chevette foram atendidos no Hospital Santa Inês de Camboriú, e os do Volks no Hospital São Judas Tadeu, também de Camboriú. Os motoristas do ônibus e do caminhão nada sofreram.

Cem mil pessoas ao desabrigo na Amazônia

Mais de 100 famílias ficaram desabrigadas ontem na região do Pirisal, no Mato Grosso, com o transbordamento do rio Aquidauana, que atingiu o nível crítico de 4,50 metros. No alto pantanal matogrossense, a enchente do rio Paraguai destruiu 13 casas. Outras 8 residências foram invadidas pela lama, segundo a Comissão de Defesa Civil do Estado. Calcula-se que em toda a Amazônia já existam uns 100 mil desabrigados, desde que começaram a transbordar o rio Amazonas e seus afluentes.

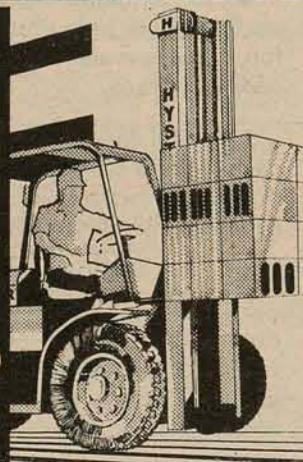
O DNOS advertiu que das 20 plataformas de refúgio que estão sendo construídas no pantanal para abrigar o gado nas enchentes apenas a da região de Cauxacará poderá ser utilizada, porque as águas danificaram as outras três existentes. O prefeito Rudel Spindola Andrade apelou de novo às autoridades federais para que enviem recursos aos flagelados que continuam alojados em colégios, vagões de trem e igrejas.

Os hospitais de Aquidauana e Campo Grande continuam recebendo em média dez pessoas por dia, o que poderá causar problemas.

Na região do Baixo-Amazonas, será iniciada amanhã a distribuição de frascos de hipoclorito a cerca de dez mil famílias atingidas pelas enchentes (a finalidade do hipoclorito é purificar a água, a fim de evitar a eventual incidência de enfermidades provocada pela contaminação da água potável).

Paralelamente será intensificado o trabalho de imunização da população através da vacinação preventiva, principalmente contra as febres tifóide e paratifóide. Com a contaminação das águas do rio Amazonas e seus afluentes, causada por detritos de toda espécie, os riscos de epidemias aumentaram levando as autoridades sanitárias a ampliar sua ação na região. Continua chovendo bastante e muita gente já acha que essa será a maior cheia verificada na Amazônia.

O DISTRIBUIDOR HYSER TEM A MELHOR SOLUÇÃO PARA QUALQUER PROBLEMA DE MOVIMENTAÇÃO DE MATERIAIS.



São mais de 80 modelos diferentes de empilhadeiras, com capacidades de carga que variam de uma a 37 toneladas, para resolver problemas específicos de empilhamento, estocagem e movimentação de cargas em todos os setores.

Tudo com a garantia e assistência técnica de uma empresa que conhece o peso da responsabilidade.

Mesbla DME
DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Porto Alegre: Rua Francisco Mariz, 483
Fones: 22-4623 / 22-2121 / 22-2855



Enquanto teve Piava e Ratinho em campo, o Joinville equilibrou a partida com o Marcílio Dias

Marcílio não soube jogar com 3 a mais

Na tarde de ontem o Marcílio Dias venceu por 1 a 0 o Joinville, no estádio Hercílio Luz, em Itajaí. O gol isolado foi marcado de cabeça por Sérgio Mafra, aos 9m da etapa final. Dalmo Bozzano foi um juiz fraco, bem auxiliado por Claudionor Pereira e José Ferreira. Paulinho, Piava, Ratinho e Rubens, todos do Joinville, foram expulsos enquanto Dirmael do Marcílio Dias, recebeu cartão amarelo. O Marcílio Dias venceu com Zé Carlos; Aldo, Nico, Reginaldo e Alcir; Rubens, Vadinho e Sérgio Mafra; Britinho, Dirmael (Ade-mar) e Ipojucan, enquanto o Joinville foi defendido por Bosse; Joel, Alberto, Pompeu e Paulinho; Piava, Waldir e Fontan; Ratinho, Tonho e Linha (Netinho). A renda somou Cr\$ 43.600,00.

Mostrando um futebol a princípio bastante lento mas que com o decorrer da partida foi mostrando maior velocidade, o Marcílio Dias conseguiu seu gol, aos 9 min do tempo final, e venceu ao Joinville, time que terminou a partida sem esquema de jogo definido por força das expulsões de três de seus jogadores.

A partida foi disputada em um campo ainda bastante pesado, devido às chuvas que caíram em Itajaí até o final da tarde de sábado.

Este talvez tenha sido o motivo para que o jogo ficasse mais em domínio das meias canchas de Marcílio Dias e Joinville, sendo as jogadas pelas pontas pouco exploradas durante toda a partida e, quando surgiram, pouco renderam pela falta de equilíbrio dos

ponteiros das duas equipes.

Rubens, Vadinho, Sérgio Mafra e mais Ipojucã formavam a meia cancha do Marcílio Dias. Com toques lentos e sem a coordenação que Lico costumeiramente dá à equipe eles custavam muito a criar situações para Britinho, em tarde de pouca inspiração, e Dirmael, também lento e de raros deslocamentos.

Contra este esquema, que segundo o treinador Eládio Cardoso deveria explorar mais as pontas e para Sérgio Mafra render o que era esperado, o Joinville mostrou uma formação taticamente muito seme-

lhante. Piava, um pouco mais atrás, Fontan, Waldir e Linha organizavam as jogadas do Joinville

parecidas, apenas com um pouco mais de velocidade, e motivadas por arrancadas isoladas de Fontan. Se na meia cancha a produção do Joinville não se sobressaía, na linha de frente ela era ainda mais improdutivo. Ratinho era anulado pelo lateral Alcir e Tonho era completamente dominado, ao jogar isolado, por Nico e Reginaldo.

As investidas do Joinville, quando surgiram, foram causadas por boas penetrações de seus laterais, livres de ponteiros ativos, principalmente Joel, mas sempre resultavam em obstruções da defesa do Marcílio.

Os arremates aos gols de Bosse e Zé Carlos não foram muitos e poucos foram os de perigo. Na primeira etapa apenas um rebote

desperdiçado por Fontan em tiro que passou por sobre a goleira de Zé Carlos e um arremesso de longa distância por Britinho foram situações marcantes.

O gol de Sérgio Mafra surgiu depois de um arremesso da intermediária de Ipojucã, que forçou Bosse a espalmar a escanteio. Cobrado por Britinho a bola foi rebatida pela defesa mas foi dominada novamente pela equipe do Marcílio.

Ipojucã centrou da esquerda para a grande área onde Pompeu, acossado por Britinho rebateu mal, caindo a bola nos pés de Dirmael, livre pela direita. Ele dominou sem nenhuma reação da defesa do Joinville e endereçou novo centro. Este em cima do goleiro Bosse que saiu mal e permitiu a que Sérgio Mafra tocasse a bola para o canto esquerdo da goleira,

sem qualquer trabalho maior.

O Marcílio ainda acelerou seu ritmo de jogo e começava a ser a equipe de maior presença em campo quando surgiram as expulsões. Dos 25min em diante o Joinville ficou com oito jogadores e passou a jogar de qualquer maneira, pois não tinha condições de manter mais que Tonho entre os zagueiros adversários.

Esta situação não foi aproveitada pela equipe do Marcílio por falta de presença de seus atacantes e fundamentalmente, por falta de lances de velocidade. Mesmo tendo três elementos a mais, todos prendiam a bola em demasia o que permitia aos jogadores do Joinville recuarem a fecharem a defesa. Aos 30min Britinho ainda perdeu uma situação de gol, num rebote de um arremate de Dirmael que foi interceptado por Pompeu.

Dalmo Bozzano no final ainda fez uma ameaça

A atuação de Dalmo Bozzano ontem à tarde em Itajaí acabou criando uma situação que só não foi aproveitada pelo Marcílio Dias por falta de uma melhor esquematização de seu jogo depois das expulsões de três jogadores do Joinville. Dalmo foi um árbitro fraco durante toda a partida, acompanhando os lances a distância e, quando perto, muitas vezes atrapalhando aos jogadores dos dois times. Deixou de marcar faltas, a maioria a favor do Joinville, e mostrou falta de pulso para conter os ânimos, que a partir do início da segunda etapa começaram a se exaltar. Segundo ele a primeira ex-

pulsão, a de Paulinho, deu-se porque o jogador agrediu a Dirmael deslealmente, quando a impressão geral entre os torcedores foi de que a situação não passava de uma bola dividida em que os dois jogadores ficaram no chão tentando ganhar o lance. Ele ainda expulsou a Piava e a Ratinho, por reclamações, segundo os dois, impropriedades. O clima criado com as expulsões irritou a todos os jogadores do Joinville — alguns pediam a Alcino Simas para que desse ordem para retirar a equipe de campo. O goleiro reserva Rubens perdeu o bom senso. Invadiu o gramado disposto a agredir o juiz, sendo



Um bom árbitro em péssima fase. Este é Dalmo Bozzano

necessária a intervenção de Alcino e do policiamento do Estádio para que fosse recolhido ao vestiário, também expulso pelo juiz. Ao final do jogo Rubens tentou novamente a agressão ao juiz, desta vez já vestido com roupas normais, sendo novamente contido pelo policiamento. Dalmo mandou prender o jogador, o que não foi feito pelo policiamento, mas repentinamente mudou de idéia e mostrou muita disposição em suas declarações:

— Deixa ele comigo que eu sei o que fazer com esse cara — exclamava Dalmo disposto a resolver pessoalmente a situação com o jogador. Depois do vestiário Da2mo e seus auxiliares tiveram que sair do Estádio por uma porta auxiliar, secundária, já que pela saída normal a torcida do Joinville preparara uma "recepção" e mesmo um automóvel da Polícia, preparado para conduzir o trio, não inspirava a segurança necessária.

Alcino evitou agressões a Bozzano

Alcino Simas ontem mostrou que embora bastante modesto em suas atitudes e declarações é um técnico que inspira muito respeito aos jogadores do Joinville. Quando a situação esteve conturbada dentro de campo, o momento das expulsões de três de seus jogadores, Alcino foi de uma presença marcante.

Os restantes dos jogadores em campo pelo Joinville e mesmo os reservas pareciam ter perdido o bom senso e falavam em agre-

dir a Dalmo Bozzano, o que só foi impedido pelo treinador. Ele invadiu o campo às pressas e chamou todos os jogadores mandando que permanecessem em campo e calmos. Diante da atitude agressiva de alguns ele passou a gritar "todos para longe do juiz", e só assim os ânimos foram acalmados.



Até a Polícia segurou Rubens

Ao final do jogo ele se mostrava bastante abatido com a derrota mas mesmo assim procurou não comentar a atuação do juiz, preferindo deter-se ao futebol mostrado por seu time: — Exploramos pouco as pontas durante a primeira etapa, o que me levou a modificar a equipe, retirando a Linha, que jogava muito pelo meio. A derrota não foi um bom resultado, é lógico, mas o importante é manter a calma e pensar nos próximos jogos. Hoje as expulsões prejudicaram ao time, mas não quero comentá-las porque isso é assunto para a diretoria.

Eládio fala em classificação

Eládio Cardoso, técnico do Marcílio Dias, admitiu ontem a uma emissora de rádio local que o Marcílio entrou em uma fase de sorte com a sua efetivação ao cargo abandonado por Jorge Ferreira.

— As três vitórias serviram para melhorar nossa situação e criar novas possibilidades de buscar a classificação", comentou o técnico. Ele atribuiu a vitória de ontem ao empenho de seus jogadores em campo e falou na luta pela classificação que pretende levar até o final do

retorno. Ele confia no Marcílio Dias, acha que a classificação ainda vai ser conseguida se os esforços de todos mantiverem-se no mesmo ritmo.

— Hoje o time mostrou muita garra e conseguiu chegar à vitória cujos méritos são todos dos jogadores. Eles têm mostrado muita vontade de classificar o Marcílio e esta é nossa luta até o final do último minuto da última partida. Se conseguirmos manter um empenho como o que temos visto, certamente chegaremos lá.



Ratinho foi expulso e saiu rindo das atitudes de Bozzano

Uma palhaçada, diz Ratinho

Irritado com a atuação do juiz Dalmo Bozzano desde a primeira etapa do jogo, quando, segundo suas declarações, foi caçado pelo lateral Alcir, o veterano ponteiro Ratinho acabou sendo expulso pelo árbitro a 25m do segundo tempo.

O motivo para a expulsão segundo Dalmo foram ofensas pessoais "que não tinha obrigação de aceitar". Para o jogador isto, porém, não aconteceu de forma alguma e ele contou uma situação completamente diferente ao final da partida, no tumultuado vestiário do Joinville: — É lamentável ser expulso por pedir calma a um companheiro — referia-se ao goleiro Bosse —, mas infelizmente o futebol catarinense não mudou nada. Passei dez anos jogando fora e tendo partidas apitadas pelo Armando Marques para depois ser expulso por um Dalmo Bozzano, numa verdadeira palhaçada. Passei todo o primeiro tempo sendo caçado pelo lateral do Marcílio para depois, numa bola dividida sem nenhuma intenção maldosa este juiz expulsar um rapaz exemplar como o Paulinho e ainda não se contentar, continuando a perseguição ao time do Joinville.

E, segundo o jogador, por esses motivos que saiu rindo e dando explicações para torcedores do Marcílio Dias enquanto em campo o tumulto criado com as expulsões prosseguia, contando com vários elementos da Polícia Militar no gramado, a pedido do árbitro da partida.

Para Sérgio Mafra foi sorte

Sérgio Mafra foi um dos jogadores mais produtivos do time do Marcílio Dias desde o começo até o final da partida. Seu trabalho em campo sempre aparece de uma maneira muito discreta, com toques rápidos e muito combate às meias canchas adversárias, tarefa que executou muito bem frente ao Joinville.

Ontem ele conseguiu o gol da vitória, um prêmio justo à sua atuação. Sérgio mostrou bastante modéstia ao comentar o lance, sendo até extremamente lacônico:

— Dei sorte, a bola bateu em mim e entrou. Muito cumprimentado no alegre vestiário do Marcílio, ele aos poucos foi perdendo a timidez e passou a comentar a atuação do time na partida.

— Começamos desde os primeiros momentos melhor que o Joinville, explorando bem as pontas. No segundo tempo, depois das expulsões, aconteceu uma coisa estranha. Ao invés de aumentar nosso volume de jogo, alguns passaram a prender demais a bola e não conseguimos aproveitar a vantagem numérica. Mas conseguimos o principal, a vitória.

Ainda não foi desta vez que a Chapecoense ganhou do Avai

A Chapecoense de Jair, Di, Almeida, Valmir e Miro; Getúlio e Ruy; Luiz Carlos, Pio, Volmir e Ivan, empatou na tarde de ontem no estádio Índio Condá sem abertura de contagem com o Avai de Danilo; Jaico, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Rogerio, Lincoln (Volnei) e João Carlos; Carlos, Colonezzi (Gilberto) e Celso. José Carlos Bezerra foi um bom juiz, auxiliado nas laterais por Silvestre Olegário dos Anjos e Ulisses Xavier e a renda somou Cr\$ 29.910,00. Na preliminar, pela Copa Governador, Quilombense 1x1 Nutricoper. Ari Prudente, Celso e Getúlio receberam cartão amarelo.



Volmir perdeu muitas chances de gol e a Chapecoense não conseguiu mais uma vez ganhar do Avai

Chapecó(Sucursal) — Ainda não foi desta vez que a torcida da Chapecoense pode ver seu clube vencer ao Avai e quebrar uma "escrita" desde a sua fundação, com o resultado em zero a zero sendo até justo pelos erros apresentados pelos dois times. Aliás, o jogo foi uma autêntica "batalha" no meio campo, já que os ataques foram esporádicos e com isso, a partida tecnicamente foi fraca e sem lances de área. Mesmo assim, com a cautela e esquemas falhos, o jogo teve ainda 7 lances de gol (5 pela Chapecoense e 2 pelo Avai) desperdiçados pelos atacantes nervosos e perturbados.

Jogando ambas as equipes com improvisações e aproveitando alguns reservas, ficou claro desde os primeiros 15 mi-

nutos que a partida seria disputada muito mais no meio de campo do que nas áreas. Nos primeiros minutos, a Chapecoense procurou decidir o jogo e chegou a levar algum perigo a Danilo, em dois lances que poderiam resultar em gols. No primeiro, Volmir, completamente isolado entre os zagueiros chutou para fora e no segundo, atirou fraco em cima do goleiro.

Na metade do primeiro tempo em diante, começou a diminuir a agressividade do time de Chapecó, com o Avai se organizando e conseguindo dominar a partida por alguns minutos, principalmente devido a boa movimentação da sua meia cancha, favorecida em parte pelo recuo desnecessário dos atacantes da Chapecoense. E

foi justamente durante estes minutos, que o Avai, num lance isolado, conseguiu quebrar a tranquilidade de Jair, aos 26 minutos, quando Celso concluiu infantilmente por cima do travessão.

SEGUNDO TEMPO

Na fase final, novamente a Chapecoense entrou disposta a decidir o jogo logo nos primeiros minutos, mas o Avai, com um pouco mais de tranquilidade, conseguiu segurar o entusiasmo do adversário. Mesmo assim, Volmir novamente perdeu mais duas chances de marcar sendo que uma concluiu mal em cima de Danilo e na outra, chutou para fora, sem goleiro.

Apesar dos problemas internos, com o treinador Vasconcelos chegando a afirmar, antes

do jogo, que independente do resultado iria colocar o cargo à disposição e aproveitou para criticar a diretoria pelo abandono ao clube e a falta de condições para trabalhar (queria apenas um massagista e um departamento médico) a Chapecoense conseguiu tranquilidade dentro de campo e realizou sua melhor partida no campeonato, apesar das falhas, faltando-lhe somente as jogadas pelas pontas e um melhor posicionamento do ponta de lança. O Avai por sua vez, jogou apenas razoavelmente e com cautela para garantir o empate e a permanência do técnico Vasconcelos, já que no final da partida, talvez satisfeito com o resultado, ele não confirmou seu afastamento, preferindo apenas fazer um relatório para

apreciação da diretoria.

As alterações de Áureo introduzidas na equipe, por não ter podido contar com vários titulares, não deram resultados satisfatórios, com o Avai perdendo a agressividade e o espírito de luta. Pode-se até dizer que o Avai conseguiu o resultado esperado, enquanto a Chapecoense fez o que pode, já que não se podia esperar mais de seus jogadores. Mesmo assim, a vitória esteve muito mais perto do time de Chapecó e isto deve ser considerado como ponto positivo para uma equipe cuja diretoria já não dá mais apoio e entusiasmo, mas que ainda a luta completamente abandonada, talvez por mérito maior de seu treinador, inteligente, mas sem condições de realizar um bom trabalho.

Em São Miguel, bom jogo para um mau árbitro

São Miguel do Oeste (Correspondente) — Em jogo prejudicado pela arbitragem de Celso Bozzano, Guarani e Internacional empataram ontem à tarde em 1 gol no Estádio Padre Aurélio Canzi, com arrecadação de Cr\$ 9.514,00.

No intervalo, quando os dois times voltavam para os vestiários, Bozzano expulsou Miguel por ofensas. O goleiro, revoltado com a arbitragem, reclamou muito e recebeu cartão vermelho, obrigando o treinador do Inter tirar Ricardo para a entrada de Luis Fernando, goleiro reserva.

O Inter marcou aos 36 minutos do primeiro tempo através de Tonho, aproveitando cruzamento de Zezé. O Guarani só foi empatar a 47 minutos, com Nicanor, gol que resultou nas reclamações dos jogadores do Internacional.

Celso Bozzano o árbitro, teve um mau trabalho, invertendo muitas laterais, marcando errado os impedimentos e culminando sua má atuação com a não marcação de um pênalti a favor do Guarani, a 43 minutos do segundo tempo. O zagueiro Silveira ajeitou duas vezes a bola com a mão, dentro da grande área.

O jogo, apesar de tudo, agradou à pequena torcida, que considerou o Internacional como um dos melhores times que já jogou este ano em São Miguel do Oeste. No segundo tempo Celso Bozzano ainda expulsou Claudomiro, a 40 minutos, depois que o jogador do Guarani chutou João Carlos.

O Guarani teve Joãozinho, Gessy, Antônio Carlos, Rodrigues e Valmir; Nicanor (Claudomiro), Lindomar e Paraná; Alcione (Cesar), Sérgio e Carlinhos, contra o Internacional de Miguel, João Carlos, Di, Silveira e Paulinho; Jairo, Arnaldo e Ricardo (Luis Fernando); Tonho, Zezé e Maciel.

Palmitos jogou bem mas Renaux empatou

Palmitos (Correspondente) — Foi o melhor jogo do Palmitos neste campeonato mas mesmo assim não foi além de um empate em 1 a 1 com o Carlos Renaux ontem à tarde no Estádio da Baixada.

E foi o Carlos Renaux que marcou primeiro, a 20 minutos do segundo tempo. Jadir fez 1 a 0 de pênalti. O Palmitos empatou a 40 minutos, através de Dirceu.

Roldão Borja foi o árbitro, com boa atuação, auxiliado por Rui da Conceição e Oscar Jorge. Roldão expulsou Zezinho do Renaux, no segundo tempo. Renda de Cr\$ 8.322,00, e os times jogaram assim: Palmitos com Sérgio, Crispim, Beço, Vilmar e José; Batata, Vanuza e Gilberto; Bento, Rogério e Valter (Dirceu). Pelo Carlos Renaux jogaram Joceli; Lico, Carlinhos, Altair e Paulo Sérgio; Jadir, Sidnei e Zezinho; Gilberto, Julinho (Alan) e Joaquinzinho.

Depois da expulsão, um tiro para o ar

Jaraguá do Sul (Correspondente) — Em jogo tumultuado e que teve até um tiro disparado para cima por um policial, na tentativa de acalmar um tumulto, Juventus e Palmeiras empataram de 1 a 1 ontem à tarde. O jogo foi disputado no estádio Max Wilham, do Baependi, porque o estádio João Marcato, do Juventus, estava muito estragado em virtude das chuvas.

Antônio Rogerio Osorio foi o árbitro, com regular atuação, auxiliado por Raulino Ferrari e Valdir Marcelino. Aos 39 minutos do primeiro tempo o jogo ficou interrompido devido ao tumulto entre os jogadores na expulsão de Bebeco, que agrediu e Vavá, depois deste ter acossado o goleiro Wilfried. Um policial chegou a disparar sua arma para cima, tentando evitar a briga entre os dois times. No segundo tempo o árbitro expulsou Jair, a 40 minutos, por jogada desleal em Aldinho.

O Juventus fez 1 a 0 logo a 45 segundos de jogo, em seu primeiro ataque. Pastoril invadiu pela direita e Toninho, na tentativa de atrasar para Caxias, fez com muita violência, desviando a bola do goleiro. O gol de empate do Palmeiras surgiu um minuto após a expulsão de Bebeco. Num cruzamento para a área, a defesa do Juventus parou e o baixinho Dico cabeceou sozinho.

Arrecadação de Cr\$ 10.528,00, para o Juventus de Wilfried, Bebeco, Juquinha, Pimental e Chicão; Gerson, Nilo e Aldinho; Pastoril (Paranaguá), Adi (Russo) e Nelo, contra o Palmeiras de Caxias, Nilo, Adãozinho (Gilson), Nascimento (Carioca) e Jair; Dico, Toninho e Reinaldo; Bira, Vavá e Newton Gomes.

GRUPO A	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Joinville	20	26	8	18	14	8	4	2
2º Avaí	18	12	5	7	14	6	6	2
3º Inter	18	16	11	5	14	7	4	3
4º Marc. Dias	15	14	12	2	14	5	5	4
5º Palmitos	9	14	26	-12	14	2	5	7
6º Paysandu	8	14	22	-8	14	1	6	7
7º Juv. (JS)	6	8	21	-13	14	1	4	9

GRUPO B	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1º Juv. (RS)	21	17	9	8	14	7	7	0
2º C.Renaux	18	17	8	9	14	5	8	1
3º Palmeiras	17	13	9	4	14	7	3	4
4º Figueirense	16	19	13	6	14	5	6	3
5º Ferroviário	14	14	14	0	14	5	4	5
6º Chapecoen.	8	12	20	-8	14	2	4	8
7º Guarani	8	10	28	-18	14	1	6	7

ARTILHEIROS

1º Tonho (Joinv.) com	12
2º Braulio (Juv-RS) com	8
3º Fontan (Joinv.) e Vado (Pays.) com	7
4º Afonso (Palmeiras), Caco (Fig.), Julinho (C.Ren.), Nelo (Juv-JS), Jorge Guilherme (Fer.) e Volmir (Chap.) com	4
5º Zé Carlos e Luiz Antonio (Fig.), Emir (Fer.), Sérgio Galocha (Chap.), Beto e Rogério (Palmitos), Paulinho (Inter.), Luiz Everton (Avaí), Paulo Garça (C.Ren.), Dirmael (M.Dias), Carlinhos (Guar.) e Valadares (Juv-RS), com	3
6º Marcos e Dito Cola (Fig.), Volnei e Celso (Avaí), Canhoto e Pagueti (Palmeiras), Geada e Beto Lúcio (Fer.), Valdeci (Juv-RS), Ademir, Britinho e Ipojucam (M.Dias), Pio e Rui (Chap.), Salvatto, João Carlos, Ricardo, Zezé e Loivo (Inter.), Tilo, Vanusa, Dirceu e Beço (Palmitos), Edson (Pays.), Altair (C.Ren.), e Nicanor (Guar.), com	2
7º Escurinho, Casagrande, Hélio Pires, Afonso e Daniel (Fig.), Rubens, Lourival, Renato Sá e Balduino (Avaí), Ratinho, Ferreira e Netinho (Joinv.), Celso Silva, Tostão, Zezinho, Alan, Jadir e Paulo Sérgio (C.Ren.), Arnaldo e Tonho (Inter.), Toninho Britinho e Castor (Juv-RS), João Carlos, Oreco, Tião, Alcione, e Machado (Guar.), Sérgio Mafra, Aldo, Lico e Vadinho (M.Dias), Gere (Chap.), Odivaldo e Aldinho (Juv-JS), Wilson (Palmitos), Didi, Benzi, Mário e Emilson (Pays.), Pedro (Fer.), e Nei, Gesse, Dico, e Edson (Palmeiras), com	1

Em treze rodadas foram assinalados 210 gols, sendo que a quinta rodada teve o maior número, com 21 gols. A rodada com menos gols foi a sétima, com nove.

RENDAS

1º Joinville	Cr\$ 736.414,00
2º Avaí	Cr\$ 723.261,00
3º Figueirense	Cr\$ 703.615,00
4º Palmeiras	Cr\$ 529.428,00
5º Carlos Renaux	Cr\$ 488.711,00
6º Marcílio Dias	Cr\$ 487.860,00
7º Ferroviário	Cr\$ 393.466,00
8º Internacional	Cr\$ 390.597,00
9º Juventus (RS)	Cr\$ 375.810,00
10º Chapecoense	Cr\$ 351.217,00
11º Paysandu	Cr\$ 299.354,00
12º Palmitos	Cr\$ 234.764,00
13º Guarani	Cr\$ 230.337,00
14º Juventus (JS)	Cr\$ 230.118,00
Arrecadação da 14ª rodada:	Cr\$ 162.199,00
Total arrecadado até a 14ª rodada:	Cr\$ 3.077.476,00

PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira: 26/05 - Carlos Renaux x Chapecoense; Juventus RS x Guarani; Ferroviário x Paysandu; Avaí x Marcílio Dias; Internacional x Juventus JS; Palmeiras x Palmitos.

Quinta-feira - 27/05: Joinville x Figueirense

Domingo - 30/05: Marcílio Dias x Carlos Renaux; Paysandu x Joinville; Guarani x Avaí; Figueirense x Internacional; Palmitos x Juventus RS; Juventus JS x Ferroviário; Chapecoense x Palmeiras.

CRÔNICA

DE ESCANTILHO

Paulo Fernando Lago

Para o Prof. Izeu, mais afeiçoado à Matemática do que à ordem jurídica dos fatos esportivos, a indignação contra a situação da tabela, após o encerramento da primeira rodada do retorno, era bastante visível e correta. Dizá-nos que, enquanto o mundo inteiro, pelos seus cientistas, procura "matematizar" os fatos, dando dimensões exatas ao que não parece ser exato, no campo jurídico a exegese predomina, segundo uma força do arbitrio. Tudo isso, caros leitores, tudo isso o Prof. Izeu colocou como argumento preambular à indignação. — que se referia ao fato de que, antes, o Figueirense estava em terceiro, empatado com o Palmeiras. Depois deste ganhar os pontos do Guarani e empatar com o Juventus, ficou acima, absoluto, em 3º. lugar, acima, pois, do Figueirense que, no sábado, acrescentou dois pontos e não um só. O Guarani perdeu os pontos e o Figueirense, — que nada tinha a ver com os descuidos do time de São Miguel, — perdeu a posição na tabela. Segundo, pois, o Prof. Izeu, o time punido foi o Figueirense e não o Guarani que, com mais 2 ou menos pontos, ficaria no mesmo.

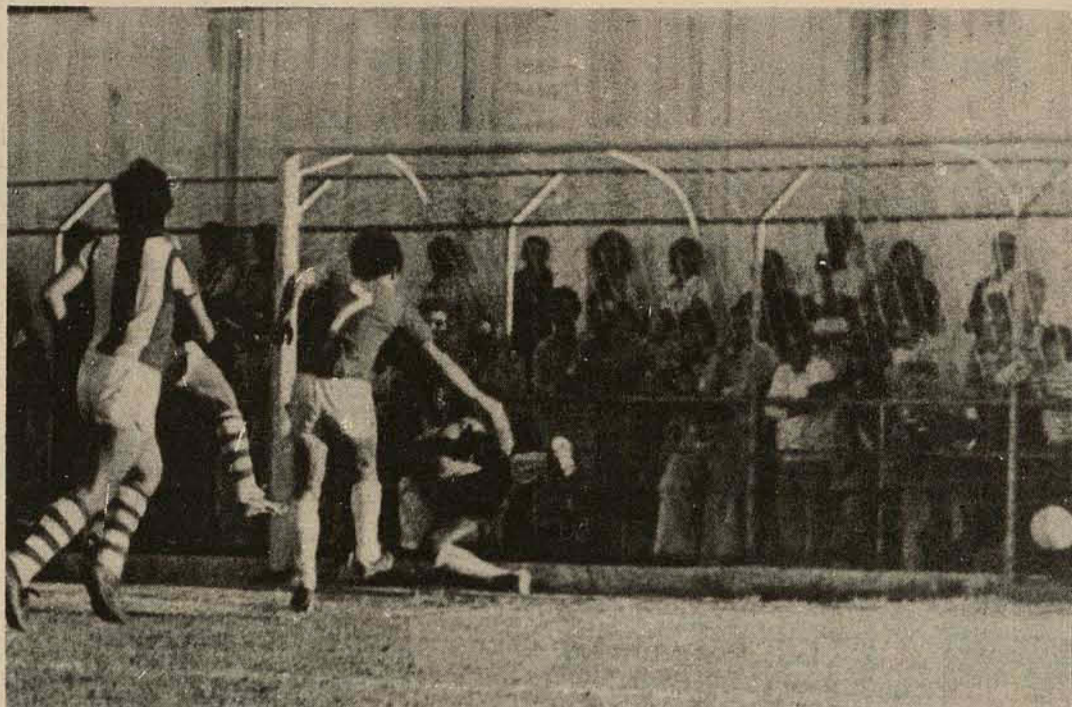
Em suma, segundo a tese do matemático, se todos os jogos restantes forem perdidos pelo Palmeiras e ganhos no "tapetão", com toda a unanimidade assegurada pela lógica jurídica e, se todos os restantes jogos forem ganhos pelo Figueirense, o primeiro ficará classificado e o segundo não. Quando uma perspectiva, embora remota mas não, impossível, desse tamanho se apresenta, temos que admitir que há alguma coisa errada, ou com os exegetas ou com os matemáticos.

Bem, ao retorno começou, e o meio de motivações que nos levaram mais a este estado do que aos interiores do futebol. Pela raça pareceu, meio lerdo, meio imbecil, meio perdido. Contratado, a peso de milhões de dólares, não está cumprindo bem a função de leão de circo. Está no mato sem o chorro e, se não o conhecessemos, diríamos não passar de um leão desdentado, não apto para receber chicotadas do público domador do que para provocar aplausos.

O time americano, com estrelas, sem fulgor, caiu fácil para a Itália, pouco inspirada, jogando mais apreensiva do que devia. A Chapecoense parece ter cometido o mesmo erro que caracteriza a estratégia de difusão do futebol pelos americanos. Formou uma equipe com jogadores robustos, envelhecidos, pouco empolgados. Ficou lerda, desmotivada, obediente aos fatos inerentes à inexorabilidade do tempo. Só com cabeças não se forma um bom quadro de futebol. Se cabeças bastassem, os veteranos seriam sempre campeões. Por isso, com poucas cabeças mas com excesso de pernas, o Carlos Renaux continua assombando. Deve reduzir, no retorno, seu desempenho, pois não possui a "massa crítica" suficiente, formada por cabeças e pernas hábeis. O Figueirense deve subir, como já mostrou, em sua primeira goleada frente ao Ferroviário. E, deve encontrar, nas alturas, seu velho rival que, apesar dos pesares, vai enchendo o papo. Uma vitória, na quarta-feira, lhe dará distância do fantasma de Itajaí que reapareceu contra o Joinville e, até certo ponto, sem qualquer programação, facilitou o terreno para o Figueirense, que jogará na quinta contra um quadro estraçalhado pelas expulsões. O destino, portanto, parece querer reunir os dois rivais da capital, na cabeça.

Vitória era do Juventus. Até Wilson falhar

Paysandú e Juventus (RS), empataram em 1x1 ontem à tarde no estádio Consul Carlos Renaux. A arrecadação somou Cr\$ 20.455,00. Com boa atuação o árbitro foi Pedro Zimmer auxiliado por Valneide Carvalho e Afonso Gonçalves. O Juventus abriu o marcador aos 19 minutos da segunda fase através de Britinho e Mário empatou aos 37 minutos. O Paysandú jogou com Benício; Vivaldo, Carlinhos, Moenda e Batista; Alcides (Osvaldo) Emilson, e Vado; Sabará, Vado e Mário, contra o Juventus (RS) de Wilson; Gonzaga, Pedro, Mauro e Baio; Vieira, Valdeci e Toninho; Britinho, Braulio (Gean) e Valadares.



Britinho fez o gol do Juventus, deslocando o goleiro Benício

Num jogo onde houve muita correria e pouca técnica, o Juventus(RS) manteve sua invencibilidade e a liderança do grupo B, ao empatar com o Paysandu ontem à tarde em 1x1, no estádio Cónsul Carlos Renaux.

A falta de uma esquematização ou o nervosismo das duas equipes fez com que a partida se tornasse ruim e os dois times procurassem o gol em jogadas esporádicas, ou nas falhas das duas defensivas.

Poucas foram as chances criadas, muitos toques de meio campo com as duas equipes apresentando defeitos em todos os setores.

O Juventus com três homens em seu meio campo, deixava Brito na ponta direita, Valadares na esquerda e Braulio isolado no comando do ataque não conseguindo penetrar na área adversária. Na parte defensiva, Gonzaga abandonava sua posição dando chances a Edson de entrar nas suas costas e desperdiçar boas jogadas. O Paysandu jogava totalmente errado. Sabará fazia péssima partida, Emilson dava combate mas não apoiava e Mário na ponta esquerda não encontrava espaços para jogar pois Edson caía por aquele setor e embolava.

Até aos sete minutos nenhuma bola foi chutada em gol, mas o Paysandu mesmo não se apresentando bem, foi quem chegou a ameaçar e criar oportunidades no primeiro período. Edson aos 8 minutos recebeu de Vado dentro da pequena área e na hora de chutar errou na bola, perdendo a maior chance. Novamente Edson aos 32, após escanteio da direita que Wilson largou, tocou por cobertura para Baio salvar em baixo do gol.

Nos primeiros 45 minutos nada fez o Juventus a não ser procurar toear a bola e chutar de longa distância. Uma vez ou outra saía algum lançamento para Brito que ganhava do lateral Batista mas não dava se-

quência às jogadas, chutando quase todas para fora.

No segundo tempo, uma leve supremacia por parte do Juventus dos 5 minutos até aos 35, foi o necessário para marcar seu gol.

Mesmo continuando errada taticamente a equipe de Rio do Sul apresentou maior volume de jogo, envolvendo os homens da meia cancha do Paysandu e já conseguindo através de Britinho e Valadares, com o auxílio de Baio e Gonzaga ir à linha de fundo e cruzar para a grande área.

Aos 19 minutos, Baio trocou passes com Valadares, passou pelo lateral Vivaldo, cruzou alto para Valdeci que matou no peito e entregou a Britinho, livre de marcação chutar forte no canto direito de Benício e abrir o marcador.

Inexplicavelmente após fazer um a zero, a equipe do Juventus caiu de produção com os jogadores perdendo-se em campo.

Com a queda do Juventus, o Paysandu perdendo foi todo para cima do adversário, à procura do empate. Mas ia desordenadamente, sem um equilíbrio ou estrutura. Procurava as jogadas do jeito que viessem, quem estivesse mais perto recebia do companheiro, e os cruzamentos altos sobre a área foram uma constante.

O empate, merecido já àquela altura só veio a acontecer numa falha do goleiro Wilson que não segurou uma bola chutada de longa distância por Mário, aos 37 minutos.



Baio jogou duro e deu poucas chances para o adversário

Natanael Ferreira agora prepara o time para 77

— Nossa intenção era ganhar. O empate não estava nos planos, mas o Juventus foi uma boa equipe mesmo apresentando erros e nós não soubemos tirar vantagem. O que nos resta é tentar melhorar.

Explicando que sua equipe não rendeu o esperado e que nada deu certo Natanael Ferreira, mostrava-se tranquilo quanto à posição de sua equipe afirmando que os resultados não influirão pois seu trabalho visa uma campanha regular já que neste campeonato praticamente o Paysandu não tem mais chances. "Eu agora vou procurar armar uma equipe certa. Já estamos visando 77, pois neste não dá mais."

Com relação à partida, Natanael disse que encontrou dificuldades contra o Juventus e que não esperava ver sua equipe apresentando tantos erros. "Tentei através do Edson

jogar nas costas de Gonzaga que subia bastante, facilitando o trabalho, mas não sei como a falta de perfeição nos passes e os erros incríveis nos lançamentos foram surgir."

Outra solução que Natanael tentou sem resultados foi a substituição de Alcides. "Coloquei o Osvaldo, e tirei o Alcides que não estava bem. Procurei com isso ganhar a meia cancha pois era visível o domínio que eles exerceram até a hora do gol."

Como o empate não interessava segundo Natanael, a possibilidade da vitória não aconteceu pelos erros apresentados que o treinador justifica como falta de preparo físico e maior conjunto. "Ainda falta muita coisa. A preparação física numa equipe é meia partida. Além disso o Paysandu não se encontrou. Houve um desentrosamento total."

Edson queria a vitória: "Nosso time errou muito"

Uma das boas figuras do Paysandu, lutando durante todo o jogo e bastante cansado quando saía de campo foi Edson. "Lutei, briguei o mais que pude mas tudo deu errado. A nossa chance de entrar na defesa deles era o toque rápido. Eu e o Vado tentamos várias vezes mas nada hoje deu certo."

Para Edson o resultado de 1x1 não foi um placar justo e disse que vitória seria o ideal. "Sinceramente, esperávamos ganhar. Não é querer dizer que o Juventus não seja uma boa

equipe, mas se nós não tivéssemos errado tanto, teríamos ganho facilmente."

O rendimento da equipe de hoje, comparado à apresentação contra o Figueirense quando o Paysandu venceu por 4x2, segundo Edson não foi nem 20%. "Olha, é difícil de explicar, mas a nossa apresentação contra o Figueirense, comparada com essa não tem explicação. Hoje a equipe não se encontrou. Jogou errado e não soube tirar vantagem das falhas do Juventus."

Moenda não gostou do empate: achou injusto

Moenda, uma boa presença na equipe do Paysandu, achou o resultado injusto e explicou os motivos. "Olha, as coisas saíram erradas para nós, eles foram poucas vezes a nossa área e ainda marcaram primeiro. O jogo foi melhor para nós. Acho que a vitória seria um prêmio para quem jogou melhor."

Mesmo afirmando que o Paysandu foi melhor, Moenda re-

conheceu os erros e admitiu que a equipe não jogou o que pode. "Realmente nós não jogamos bem, mas fomos melhor do que eles. Não sei o que aconteceu, talvez o nervosismo e a vontade de vencer e fazer uma grande apresentação influíram. Espero que nos próximos compromissos a gente consiga mostrar um melhor futebol para que os outros aprendam a respeitar o Paysandu."



O Paysandu não acredita mais na classificação e seu técnico já pensa em 1977



Para Zezé o Juventus precisou de Jorge Luis

Zezé após a partida conversando com alguns elementos da diretoria do Juventus disse que o empate foi um resultado justo e bom para o Juventus. "Foi uma partida dura. Nós erramos e eles também erraram. Para nós o empate foi bom pois se empataremos fora e ganharmos em casa estaremos classificados."

Tecnicamente o jogo não agradou ao treinador, pois sua equipe segundo ele, apresentou fora de suas características e não chegou a convencer. "Não sei o que aconteceu, jogamos errado durante muito tempo. A equipe não rendeu o esperado, mas assim mesmo mereceu o empate."

A justificativa de Zezé para a apresentação do Juventus, que não passou de regular, foi a falta de Jorge Luis. "A equipe sentiu a ausência do Jorge. Ele consegue segurar mais e dá maior tranquilidade."

A troca de Braulio por Jean, passando Valdeci para o comando do ataque foi uma tentativa de dar maior agressividade e mobilidade ao ataque que esteve irreconhecível nos primeiros 45 minutos. "Tirei o Braulio porque não estava conseguindo ganhar nenhuma da defesa deles. O Valdeci é mais brigador, e com Jean no meio seria uma opção a mais para segurar o jogo."

Wilson explica como tomou o gol

Wilson, após boas defesas durante o decorrer da partida, foi o responsável quase que direto pelo gol do Paysandu, e no final do jogo procurou encontrar uma justificativa para a falha.

"Foi uma bola com muita força. Fui certo nela e esperei. Quando ela chegou perto fez uma curva e desviou, nada pude fazer."

Segundo o jogador o empate foi um bom resultado e disse que se em todos os jogos fora o Juventus empatar será tranquilamente um dos finalistas. "Espero que joguemos todas as partidas como hoje, se for para sair com um bom resultado. Reconheço que a equipe não rendeu tudo que sabe, mas até certo ponto foi um placar justo e ótimo para nós."

Odracyr Cubas aumentou sua vantagem no campeonato

Odracyr Antônio Cubas, de Joinville, que já havia vencido a primeira etapa do Campeonato Catarinense de Kart, venceu, ontem em Itajaí, também a segunda, distanciando-se consideravelmente dos demais concorrentes. Odracyr venceu, nas duas etapas, todas as baterias em que participou, em vista, principalmente, do excelente preparo que tem dado aos seus motores, trazendo, inclusive, para prepará-los, o paulista Naylor Campos, da Equipe Hollywood, além de contar com o concurso de Werner Hoerning, outro excelente mecânico de karts.

Na categoria de Juniors, Renato Archimedes Napolini, de Criciúma, perdeu a segunda etapa, para João Carlos Gohr, enquanto na categoria de Novatos, mesmo sem concluir a última bateria, teve como vencedor Carlos Alberto "Daco" Heusi, de Itajaí, passando a ocupar a segunda posição no campeonato estadual da categoria, que vem sendo liderado pelo garoto Henrique "Salame" Gaidzinski Perez, de Criciúma.

Toda a prova teve um desenrolar normal, registrando-se apenas rodadas sem consequências, apesar de uma delas ter envolvido três karts, após a rodada de Isaac Ramos Hoeschl, obrigando a freada e consequente rodadas de Werner Kienen e Antônio Dias Ramos, que corriam encostados a Isaac.

Não houve reclamações nem que diz respeito aos resultados e apenas um incidente, logo contornado, foi registrado, quando o "Jacaré", diretor da prova, alegando falta de peso regulamentar, inexplicavelmente, procurou desclassificar o chapecoense Clovis Roberto Concatto, apesar dos protestos dos próprios adversários do piloto que seria punido. Finalmente, nova pesagem do carro foi feita, constantando-se sua regularidade e homologando-o como vencedor da segunda bateria de pilotos de competição.

JUNIORS

Os primeiros resultados finais conhecidos foram na categoria de Juniors que, estranhamente, contou com a participação de apenas dois competidores: o kart de nº 11, de Re-

nato Archimedes Napolini, de Criciúma e o de nº 19, pilotado por João Carlos Gohr, de Joinville.

De comum acordo, os dois pilotos disputaram apenas uma bateria, vencida pelo criciumentense.

NOVATOS

A prova de Novatos foi disputada em duas baterias classificatórias e uma final em 15 minutos, contando com a participação total de 11 concorrentes e com apenas seis conseguindo classificação na final.

Na bateria final, que foi disputada palmo a palmo, até a quebra do kart de "Daco", quando faltava apenas meia volta para o seu término e que vinha liderando desde a partida.

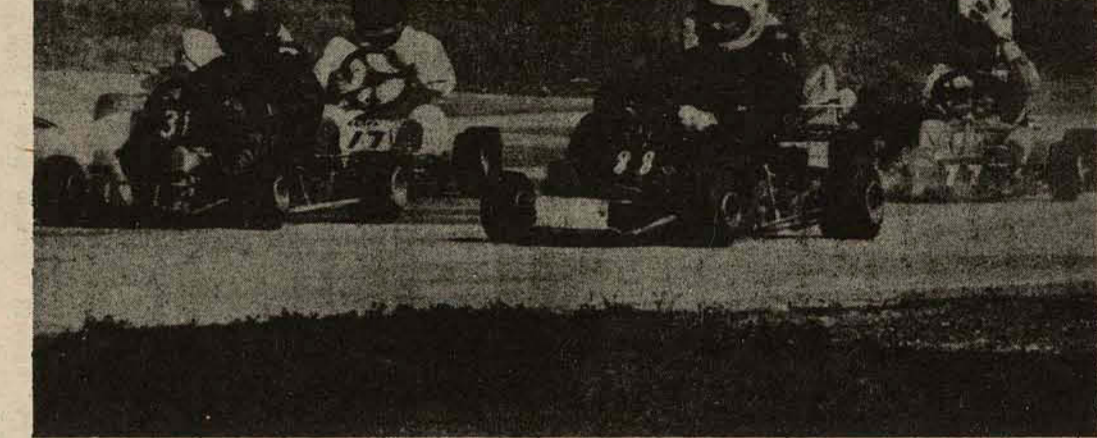
Também "Salame", que vinha em segundo lugar, teve seu desempenho prejudicado, na 12ª volta, com o furo do pneu direito traseiro, mesmo assim, perdeu apenas uma posição, chegando em terceiro e com o pneu direito dianteiro quase a ponto de também furar. "Salame", que tem apenas 16 anos e a revelação do kartismo catarinense, mostrou, com o pneu furado, ser portador de boa técnica e muita garra, já que seu carro dançava muito nas curvas, obrigando-o a reduzir muito a velocidade.

Com a quebra de "Daco" e problema de "Salame", Cesar Beduschi, de Itajaí não teve maiores dificuldades em receber a bandeirada.

O resultado final da prova de Novatos, apresentou, assim, o seguinte quadro: 1º lugar — Carlos Alberto "Daco" Heusi, de Itajaí, com 20 pontos; 2º — Cesar Beduschi, de Blumenau, com 15 pontos; 3º — Henrique "Salame" Gaidzinski Perez, de Criciúma, com 12 pontos; 4º — Delano Antônio Remor, de Joaçaba, com 10 pontos; 5º — Inácio P. Pereira, de Joinville, com 8 pontos e em 6º lugar — Thales Roberto de Freitas, de Criciúma, com 6 pontos.

PILOTOS DE COMPETIÇÃO

Na prova de fundo, também disputada em duas baterias classificatórias e uma final — em 15 minutos —, com vitórias parciais de Odracyr Antônio Cubas e Clovis Roberto Concatto, foi muito disputada em sua final, com o chapecoense



A segunda etapa do campeonato catarinense foi disputada no kartódromo de Itajaí

largando na frente, seguindo de Odracyr e de seu companheiro de equipe Plínio De Nez Filho.

Concatto manteve a liderança até a altura da 10ª volta, quando seu motor começou a apresentar problemas, sendo ultrapassado por Odracyr e Plínio, ficando em terceiro até a 12ª volta, quando abandonou a competição, com o seu motor estourado.

A partir daí, Odracyr, conduzindo o kart nº 23, não teve dificuldades em manter a dianteira e, mesmo com forte assédio de Plínio, conseguiu abrir uma boa vantagem em relação ao segundo colocado.

A final, que teve duas largadas — na primeira a disposição de um dos participantes era irregular —, contou com a participação de nove corredores, mas apenas três conseguiram totalizar 19 voltas, no circuito da Sociedade Guarany, com seus 860 metros de extensão.

Tendo Odracyr Antônio Cubas como vencedor da prova, somando mais 20 pontos

e Plínio De Nez Filho, em segundo, com 15 pontos, as demais colocações ficaram assim distribuídas: 3º lugar — Claudio Simão, de Blumenau, com 12 pontos; 4º lugar — Silvio de Oliveira, de Itajaí, com 10 pontos; 5º — Cesar Guilher Buch, de Blumenau, com 8 pontos; 6º — Clovis Roberto Concatto, Chapecó, com 6 pontos; 7º — Jener Armando Silva, Blumenau, com 4 pontos e em 8º lugar — Denis Joel Maia Neves, Blumenau, com 3 pontos.

OPINIÃO

Falando a respeito da competição, realizada sob a supervisão da Federação de Automobilismo do Estado de Santa Catarina — Fauesc — e com a organização do Departamento de Kart da Sociedade Guarany, de Itajaí, disse o ex-piloto e, atualmente, chefe da equipe Brecha—Expresso Chapecoense — Plínio, Concatto e "Salame" —, Flavio Pederneiras Galluf: "Esta etapa teve um perfeito desenvolvimento, com uma excelente organização e

com o tempo colaborando com os pilotos, com um sol fraco e a pista em boas condições".

— Parece — continuou — que o kartismo agora vai realmente desenvolver-se em Santa Catarina e só temos a levantar que os pilotos de Florianópolis, por falta de um kartódromo na capital, estão afastados das competições.

— Hoje — acrescentou o chefe da Equipe Brecha—Expresso Chapecoense —, minha equipe não foi muito feliz e, precisamente, nos momentos decisivos, pois o estouro do motor de Concatto e furo do pneu de "Salame", nos tiraram melhores posições, o que se vai fazer.

E concluiu Galluf: "Mesmo assim, ficamos muito satisfeitos com os resultados, principalmente pela atuação de "Salame", um garoto que já é respeitado nas pistas catarinenses e que, em breve, estará mostrando sua categoria em provas interestaduais".

CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados finais da 2ª Etapa do Campeonato Catarinense de Kart, disputada ontem em Itajaí, é a seguinte a classificação dos participantes nas categorias de Piloto de Competição, Juniors e Novatos: PC

1º. lugar — Odracyr Antonic Cubas, Joinville, 40 pontos; 2º. Plínio De Nez Filho, Chapecó, 25 pontos; 3º. Clóvis Roberto Concatto, Chapecó, 21 pontos; 4º. Cesar Guilherme Buch, Blumenau, 16 pontos; 5º. Cláudio Simão, Blumenau, 13 pontos; 6º. Antônio Dias Ramos, Itajaí, com 12 pontos; 7º. Silvio Oliveira, Itajaí, 10 pontos; 8º.

Denis Joel Maia Neves, Blumenau, 7 pontos; 9º. Werner Kienen, Blumenau, 6 pontos; 10º. Jener Armando Silva, Blumenau, 4 pontos; 11º. Marcos Wehnuth, Blumenau, 3 pontos e em 12º. lugar, Adolfo Zanichelli, Blumenau, com 2 pontos.

JUNIORS

Em 1º. lugar — Renato Archimedes Napolini, Criciúma, com 35 pontos; 2º. João Carlos Gohr, Joinville, 28 pontos; 3º. Vânio Faraco, Criciúma, 15 pontos; 4º. Marcel Diomício Freitas Arns, Criciúma, 12 pontos e em 5º. lugar, Edmilson Benedt, Criciúma, com 10 pontos.

NOVATOS

Primeiro lugar — Henrique

"Salame" Gaidzinhki Perez, Criciúma, 32 pontos; 2º. Carlos Alberto "Daco" Heusei, Itajaí, 24 pontos; 3º. Cesar Beduschi, Blumenau, 16 pontos; 4º. Rogério Wilmar Napolini, Criciúma, 15 pontos; 5º. Itamar Eugênio Goulart, Criciúma, 12 pontos;

6º./8º. Jaime Valentim Cunha (Joinville), Inácio P. Pereira (Joinville) e Delano Antônio Remor (Joaçaba), com 10 pontos; 9º. Paulo C.M. Silva, Aranguá, 8 pontos; 10º./11º. Thales Roberto de Freitas, Criciúma e Luiz Carlos Cantos Gonçalves, Curitiba, com 6 pontos; 12º. Roberto Bencz, com 3 pontos.

Ferro Carril ajudou Inter a melhorar saldo: levou 14

Porto Alegre — O Internacional superou todos os recordes de goleadas no Campeonato Gaúcho nos últimos 60 anos, vencendo o Ferro Carril por 14 x 0, no principal jogo da primeira rodada do retorno da fase semifinal. O Grêmio, que está afastado do campeonato em virtude da convocação de seus jogadores para a seleção, detém os recordes de goleadas: 23 x 0 em 1914 e 15 x 0 em 1916.

Os gols — cinco no primeiro tempo e nove no segundo — foram marcados por Valdomiro (3), Ramon (3), Caçapava (2), Flávio, Genau, Cláudio, Figueroa, Paulo Cesar e Ecurinho. Nazario Pinzon foi o juiz e a renda no Beira Rio de Cr\$ 102.130,00. Equipes: Internacional — Manga, Claudio, Figueroa (Hermínio), Marinho e Vacaria; Caçapava, Paulo Cesar e Ecurinho; Valdomiro, Flávio (Ramon) e Genau. Ferro Carril — Orlando, Wilson, Almerindo, Alemão e Dirceu; Caçapava (Osvaldo), Enio e Cobrinha; João Pedro, Alvim e Amarante.

Com a vitória de ontem o Internacional assumiu a liderança isolada do campeonato, com um ponto na frente do Grêmio que só retornará à competição quando seus jogadores Neca e Beto Fuscão voltarem da seleção. Mesmo sem contar com Falcão e Lula, o Internacional foi sempre superior ao Ferro Carril, aproveitando-se da ausência do Grêmio para superá-lo em saldo de gols e deixar Ramon ao lado de Neca na liderança da tabela de artilheiros do Campeonato Gaúcho, com oito gols.

Os demais jogos da primeira rodada, do retorno apresentaram os seguintes resultados: em Passo Fundo, Gaúcho 4 x 2 Santa Cruz; em Erechim, Atlético 3 x 2 Riograndense; em Estrela, Estrela 2 x 0 Sá Viana; em Ijuí, Inter SM 1 x 0 São Luis; em Caxias 1 x 0 Esportivo; em Erechim, Ipiranga 0 x 0 Atlântico; em São Borja, Inter SB 1 x 0 Juventude; em Bagé, Guarani 0 x 0 Cruzeiro. O Grêmio jogou uma partida amistosa em Cachoeira do Sul, vencendo o Cachoeira por 3 a 1.

Mengo estreou os novos em Brasília

Brasília — O Flamengo venceu ontem o CEUB desta Capital por 3x1 gols de Edu, Caio e Luizinho, contra 1 de Tião Kelé, da Acadêmica, e revelou que, nos próximos jogos, poderá contar com Paulino, Beto Bacamarte, Vanderley e Dequinha, que tiveram boa atuação.

A equipe da Gávea não precisou empenhar-se muito porque o CEUB apresentou o mesmo futebol confuso de sempre, conseguindo, apenas, equilibrar a partida, nos primeiros vinte minutos do segundo tempo. O goleiro local, Deo, do CEUB, faliu em dois dos três gols.

Com a vitória, o Flamengo conquistou o Troféu Wilson de Andrade, que representa a pacificação do futebol brasileiro, com o fim da animosidade do CEUB contra a Federação Metropolitana de Futebol.

O primeiro gol do Flamengo foi marcado logo aos 13 minutos do primeiro tempo, por Edu, após uma jogada do atacante da Gávea. Cortou um passe no meio do campo, driblou três adversários, passou a Luizinho, que lhe devolveu em profundidade. Edu escolheu o canto e chutou com precisão.

Até o final do primeiro tempo, o Flamengo teve mais presença em campo, tendo perdido ainda por intermédio de Edu, que, sozinho cabeceou

para fora, gol certo, já que o goleiro Deo estava vencido no lance.

No segundo tempo, com a entrada de Tião Kelé em seu ataque o CEUB chegou a pressionar nos primeiros vinte minutos, conseguindo, aos 14 minutos, por intermédio deste jogador, o seu gol de honra.

Quando se esperava que o CEUB insistisse no ataque, na tentativa da vitória, o quadro local retraiu seu meio campo, o que permitiu constantes ataques do Flamengo, que voltou a marcar aos 32 minutos; com um chute de fora da área de Caio e, aos 43, quando Luizinho concluiu bem um ataque do qual participou quase toda a equipe carioca.

O Flamengo jogou com Roberto, Toninho (Rondineli), Paulino, Beto Bacamarte e Vanderley; Dequinha e Tadeu; Zé Roberto, Luizinho, Edu (Caio) e Luiz Paulo (Paulinho).

O CEUB com Deo, Chiquito, Paulo Roberto, Claudio e Nonoca; Alencar e Xisté (Lino); Luca, Juarez (Mariano), Eduardo (Tião Kelé) e Gilbertinho.

A renda não foi anunciada, mas o próprio presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Sr. Wilson Andrade, calculou que chegou a casa dos Cr\$ 150 mil.

Nem árbitro ajudando dá Corinthians

São Paulo — Mesmo prejudicado pela atuação do árbitro, que marcou um gol inexistente — a bola entrou na rede pelo lado de fora — o São Paulo derrotou o Corinthians por 2 a 1 na tarde de ontem, em amistoso na cidade de Guaira. Bezerra, Romeu e Rocha, no segundo tempo, marcaram os gols. Dulcício Vanderley foi o juiz e a renda somou Cr\$ 270 mil.

O São Paulo abriu a contagem aos 16 minutos na cobrança de falta, por intermédio de Bezerra. Aos 18, Romeu chutou com violência, a bola bateu na rede, pelo lado de fora e entrou, tendo o juiz marcado o gol. Aos 24, Pedro Rocha colocou novamente o São Paulo em vantagem. Mesmo sendo uma partida amistosa, as duas equipes apresentaram um futebol bastante movimentado, agradando inteiramente ao público presente ao estádio.

O Corinthians voltou a apresentar defeitos especialmente seu meio-campo, inteiramente dominado pelo adversário. Equipes: São Paulo — Pascoalim; Nelson, Paranhos, Arlindo e Bezerra; Teodoro e Rocha; Terto, Silva, Arlindo II (Piaiu) e Ademir; Corinthians — Sérgio (Tobias) Zé Maria,

Moisés, Ademir e Vladimir; Helinho e Tião; Ivan, Lance, Geraldo (Basílio) e Romeu.

Outros Campeonatos

Campeonato Mineiro
Atlético 1x0 Uberlândia; América 6x0 Nacional; ESAB 3x0 Guaxupé; Nacional (Muriaé) 1x1 Caldense; Valeriodoce 0x1 Vila Nova.

Campeonato Alagoano
CSA 0x0 CRB; CSE 0x0 São Domingos.

Campeonato Pernambucano
Santa Cruz 3x2 Esporte

Campeonato Baiano
Vitória 0x0 Itabuna; Bahia 2x0 Leônico; Fluminense (FS) 1x0 Redenção; Jequié 1x0 Ipiranga; Galícia 0x0 Humaitá; Atlético 2x1 Botafogo.

Campeonato Goiano
Goiás 1x0 Atlético; Goiânia 2x1 Itumbiara; Vila Nova 1x0 Jataiense; Rio Verde 1x0 Inhumas.

Palco do circo desabou, com Muhammad nele



Muhammad Ali em Munique

Munique, Alemanha Ocidental — O palco de madeira de um circo, que serviu para que Muhammad Ali, campeão mundial dos pesos pesados e seu adversário Richard Dunn, atual campeão europeu fizessem a pesagem para a luta de hoje, válida pelo título mundial dos pesos pesados, caiu e acabou machucando várias pessoas.

O campeão mundial e mais 12 pessoas ficaram levemente feridos. Ali foi retirado entre as madeiras quebras, numa profundidade de mais de um metro, mas afirmou que "não me machuquei e não me assustei. O que realmente me assusta é voar".

Ali, que estava vestido com uma túnica branca, por cima do calção caiu bem ao centro do palco. Logo após sua queda uma multidão acorreu para ajudá-lo, mas ele levantou-se sozinho, afirmando que "estou muito bem". Esta confirmação foi feita também, posteriormente, pelo médico Ferdinand Pacheco.

Quem mais sofreu com esta queda foi Drew Brown, segundo de Ali, que teve várias escoriações. Uma mulher, não identificada desmaiou.

O campeão mundial pesou 100 quilos, um de seus pesos mais baixo desde que venceu a George Foreman e recuperou a coroa em outubro de 1974. Enquanto isso seu adversário Richard Dunn, pesou 94 quilos.

A luta em 15 assaltos será

disputada hoje, por volta das 23 horas (de Brasília), correspondente a madrugada de terça-feira em Munique, no estádio Olímpico de Munique, que tem capacidade para 12 mil pessoas. A luta em si resultou num fracasso financeiro para os promotores, já que muito poucas pessoas procuraram ingresso.

A comissão de boxe alemã escalou o juiz Herbert Tomser, para dirigir a luta enquanto os jurados serão o francês Jean Baldeyrou e o espanhol Ramon Perotti.

EDER x MORBIDELLI

São Paulo — Pasquali Morbidelli, adversário de Eder Jofre na luta do próximo dia 29, já se encontra nesta cidade e iniciará os treinamentos hoje, visando o combate, pela categoria dos penas. Morbidelli tem 25 anos e chegou acompanhado de seu técnico, Renzo Frizard que deposita muita confiança no pugilista, apesar do seu cartel não ser dos melhores.

O empresário de Eder, o ex-campeão Kaled Curi, acha que a luta será assistida por um público numeroso, já que o campeão brasileiro dos penas não luta em São Paulo há quase três anos. Eder vem treinando diariamente no Clube Esperia, pela manhã e do DEFE à tarde onde tem feito movimentação, com luvas. Aos 40 anos, Eder continua em excelente forma e é apontado como favorito absoluto, podendo vencer até por nocaute segundo seu treinador, Orival Sapi.

LOTERIA ESPORTIVA

Teste 287

1	X	2	D	T
1	Inglaterra	Brasil	0	1
2	Estados Unidos	Itália	0	4
3	Uberlândia (MG)	Atlético (MG)	0	1
4	Nacional A. C. (MG)	Caldense (MG)	1	1
5	Vitória (ES)	Rio Branco (ES)	0	0
6	Colorado (PR)	Atlético (PR)	1	1
7	Pinheiros (PR)	Coritiba (PR)	0	1
8	Atlético (GO)	Goiás (GO)	0	1
9	Itabuna (BA)	Vitória (BA)	0	0
10	Sport Recife (PE)	Santa Cruz (PE)	2	3
11	C. P. Brasil (AL)	C. S. Alagoano (AL)	0	0
12	Guarany S. C. (CE)	Ceará (CE)	1	1
13	São Paulo (SP)	Corinthians (SP)	2	1

Brasil foi dominado mas ganhou o jogo no fim

Los Angeles — Mesmo sem jogar bem e sendo dominado durante uma boa parte do jogo, o Brasil estreou com uma vitória no torneio comemorativo do bicentenário dos Estados Unidos, vencendo a Inglaterra por 1x0, no Estádio Coliseu de Los Angeles, gol marcado por Roberto aos 44 minutos do segundo tempo.

As 32.500 pessoas que assistiram à partida chegaram a aplaudir os ingleses, que fizeram algumas jogadas de alta categoria, principalmente no primeiro tempo, quando dominaram a partida.

O Brasil venceu com Leão, Orlando, Miguel, Beto Fuscão e Marco Antônio (Marinho); Falcão, Rivelino e Zico; Gil, Neca (Roberto) e Lula. Inglaterra com Clemence, Todd, Doylo, Hompson e Mills; Francis, Cherry e Brooklin; Keegan, Channon e Pearson. O juiz foi o alemão Hans Joachim Weyland, com atuação apenas regular.

A Inglaterra começou melhor a partida, seus jogadores bem mais descontraídos que os brasileiros, iam com mais disposição para a bola e ganhavam todas as divididas.

Pelo lado brasileiro, a demora com a bola nos pés e o excesso de passes laterais dificultavam a iniciativa de Rivelino em fazer passes longos procurando a penetração em diagonal dos pontas Gil e Lula. Neca, sem saber sair da marcação de Doyle, zagueiro central adversário, foi uma figura apagada.

Em função de sua melhor tática, marcação homem a homem, e sua melhor disposição nos lances divididos, os ingleses começaram a dominar a partida e as primeiras oportunidades começaram a aparecer. Ora através de Channon, ora por Pearson, Leão foi constantemente chamado a intervir para salvar o perigo na área brasileira. Aos 20 minutos, a primeira boa intervenção de Leão. Num cruzamento de Keegan da esquerda, Channon deu um leve toque de calcanhar na tentativa de encobrir o goleiro brasileiro que ainda teve tempo de desviar à escanteio. Na jogada seguinte Channon cabeceou livre, dentro da pequena área e Leão mais uma vez apareceu muito bem neutralizando com segurança.

O primeiro chute dos brasileiros a gol foi aos 15 minutos, quando Zico bateu fracamente uma falta nas mãos do goleiro Clemence. Nesta etapa, o primeiro bom lançamento de Rivelino foi desperdiçado por Gil, que perdeu a bola infantilmente para a defesa inglesa.

O GOL

O Brasil, no entanto, melho-

rou bastante a partir dos 30 minutos, graças principalmente as ações individuais de seus jogadores. Zico deu o primeiro chute realmente perigoso aos 35 apanhando um rebote da defesa adversária e a partir deste lance as ações se igualaram em campo. Mas, o empate não fez justiça aos ingleses que dominaram a maior parte desta etapa.

No segundo tempo, com a entrada de Roberto no lugar de Neca, o Brasil veio um pouco mais rápido e logo no primeiro minuto Lula perdeu uma grande oportunidade. O lançamento de Orlando chegou certo mas Lula demorou na conclusão, permitindo que Clemence defendesse bem, salvando o perigo.

A entrada de Marinho no lugar de Marco Antônio modificou ainda mais seleção brasileira, que se descontraiu completamente com o novo lateral chegando rápido à linha de fundo e prendendo o zagueiro Todd, que já não avançava tanto como no primeiro tempo.

O próprio Marinho chutou uma bola no travessão, quando o goleiro Clemence já estava batido. A resposta dos ingleses veio através do excelente Keegan, que chutou para fora um cruzamento da linha de fundo de Todd.

A partir dos 15 minutos, no entanto, os brasileiros voltaram a jogar lentamente permitindo que os ingleses conseguissem igualar as ações e mesmo dominar a partida em alguns momentos, adotando a tática de marcação por pressão.

Leão voltou a ser o goleiro seguro do primeiro tempo e na melhor oportunidade dos ingleses, Keegan chutou em cima do goleiro brasileiro que saiu muito bem cobrindo o ângulo. Keegan voltou a ameaçar um minuto depois com Marinho salvando e atacando e atacando o ponteiro inglês na hora da conclusão.

O jogo voltou a ficar igual a partir destes lances até que Gil, um ponteiro inútil, voltou a perder oportunidade para os brasileiros. Zico fez o passe para o ponta que chutou fracamente para fora.

O gol da vitória veio aos 44 minutos. O Brasil atacou em massa, inclusive com o avanço dos laterais, e a defesa inglesa cedeu escanteio. Marinho jogou a bola na área e Todd afastou para o lado. Gil de meia bicicleta mandou novamente a bola na área e foi a vez de Thompson salvar. No rebote, Roberto entrou oportunamente chutando com violência para as redes, diante do espanto dos ingleses que mereciam pelo menos o empate.



Radiofoto AP

Zico, contra a marcação dura dos ingleses, não repetiu atuações do Maracanã



Radiofoto AP

Pelé é pouco para melhorar o futebol norte-americano

Futebol ruim nesta goleada da Itália

Washington — A Itália não precisou jogar muito nem também se preocupar em demasia com Pelé para vencer a fraca seleção dos Estados Unidos por 4 a 0, diante de um público de 33.455 pessoas. Os italianos, desde o primeiro minuto, demonstraram um esquema de jogo definido.

ofensivo e, sem forçar muito, encurralaram o adversário, totalmente inexperienced, onde apenas Pelé, com mais erros do que acertos, tentava equilibrar as ações. Já aos 14 minutos, Capello, numa falha coletiva da zaga, chutou forte para o goleiro Bob Rigby largar e o próprio atacante

fazer 1 a 0. Com o gol, os americanos passaram a jogar defensivamente, facilitando o trabalho da seleção italiana na meia cancha em articular as jogadas. E aos 22 minutos Pulici fazia o segundo gol, para desespero de Pelé e seus companheiros.

No segundo tempo, a Itália se acomodou um pouco e permitiu que os Estados Unidos equilibrassem o jogo por alguns minutos. Depois, já sem condição física, o time de Pelé, sem ataque, aceitou o jogo do adversário e sofreu o terceiro gol, marcado através de Francisco Rocca. Estava liquidada a partida e Pelé se limitava apenas a reclamar da arbitragem e aos 40, Rocca fazia 4 a 0.

Na próxima sexta-feira, a seleção dos Estados Unidos enfrenta a do Brasil e no dia 31 de maio a Inglaterra na Costa Oriental. A preocupação do treinador americano com relação ao jogo contra o Brasil, é a recusa de Pelé de atuar contra o selecionado de seu país.